



**CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ – CESPAR
FACULDADE MARINGÁ**

**RELATÓRIO PARCIAL - 2021 – AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CICLO AVALIATIVO 2021/2023**

MARINGÁ

MARCO/2022



DIRETORIA - CESPAP

Diretor Presidente

Prof. AMAURY ANTONIO MELLER

Diretora Vice-Presidente

Prof.^a ELZA KORNEICZUK MELLER

Diretor Financeiro

PEDRO ALEXANDRE ROSSI

FACULDADE MARINGÁ

Diretor Geral

Prof. AMAURY ANTONIO MELLER FILHO

Diretora Acadêmica

Prof.^a ELZA KORNEICZUK MELLER

Diretor de Ensino

Prof. CÉLIO RANIERO

COORDENADORES DE CURSO

Direito

Prof. FERNANDO RODRIGUES DE ALMEIDA

Administração e Ciências Contábeis

Prof.^a GIANE SHIRLEY DA SILVA

Jornalismo e Publicidade e Propaganda

Prof. RONALDO NEZO

Secretária

IARA MARIA SILVA DOMINGUES GOMES



Lista de Figuras, Gráficos, Quadros e Tabelas

Figura 01: Selos de Responsabilidade Social da IES.....	26
Grafico 01: Acadêmicos Matriculados ano Base 2021.....	41
Grafico 02: Formação do Corpo Docente.....	42
Grafico 03: Formação do Corpo Técnico Administrativo.....	43
Grafico 04: Dados Pesquisa Egressos – Informação Pessoais.....	44
Grafico 04A: Dados Pesquisa Egressos – Informações pessoais.....	44
Grafico 04B: Dados Pesquisa Egressos – Avaliação Instituição.....	45
Grafico 04C: Dados Pesquisa Egressos – Pós-graduação.....	46
Grafico 05: Projetos e Produção desenvolvidos.....	48
Grafico 06: Acadêmicos Envolvidos em Projetos.....	49
Grafico 07: Docentes Envolvidos em Projetos.....	49
Grafico 08: Dados do Núcleo Jurídico (NUJUR).....	50
Grafico 09: Dados do Juizado Especial Civil (JEC).....	50
Grafico 10: Avaliação Acadêmicos – Pós-graduação.....	51
Grafico 11: Avaliação Ensino Remoto – Acadêmicos Graduação.....	52
Grafico 12: Avaliação Ensino Remoto pelos Docentes.....	53
Grafico 13: Avaliação Ensino Remoto – Técnicos Administrativos.....	54
Grafico 14: Bolsas no Atendimento aos Acadêmicos.....	56
Grafico 15: Crédito Educativo (CESPAR) – Atendimento aos Acadêmicos.....	56
Grafico 16: Atendimento aos Discentes.....	57
Grafico 17: Dados do Acervo Físico por Curso.....	60
Grafico 18: Serviços e Acervos da Biblioteca.....	60
Grafico 19: Avaliação Infraestrutura – Acadêmicos de Pós-graduação.....	61
Quadro 01: Avaliação da Instituição pelos Acadêmicos de Pós-graduação.....	32
Quadro 02: Avaliação da Instituição Acadêmicos Graduação–Ensino Remoto.....	33
Quadro 03: Avaliação da Instituição pelos Docentes – Ensino Remoto.....	34

Quadro 04: Avaliação da Instituição pelos Técnicos Administrativos.....	34
Quadro 05: Avaliação Atendimento ao Discentes Pós-graduação.....	37
Quadro 06: Avaliação Acadêmicos Infraestrutura pela Pós-graduação.....	40
Tabela 01: Comissão Própria de Avaliação (CPA).....	09
Tabela 02: Cursos Ofertados pela Faculdade Maringá.....	12
Tabela 03: Acadêmicos Matriculados.....	13
Tabela 04: Qualidade e Grau de Informação do Corpo Docente.....	13
Tabela 05: Nível de Formação dos Técnicos Administrativos.....	13
Tabela 06: Dados da Comunidade Acadêmica.....	16
Tabela 07: Dados da Pesquisa dos Egressos.....	17
Tabela 08: Projetos/Produção desenvolvidos.....	29
Tabela 09: Quantidade de Acadêmicos Envolvidos nos Projetos e Produções.....	29
Tabela 10: Quantidade de Docentes Envolvidos nos Projetos e Produções.....	29
Tabela 11: Dados do Núcleo Jurídico (NUJUR).....	31
Tabela 12: Dados do Juizado Especial Civil (JEC).....	31
Tabela 13: Dados Questão Aberta Pós-graduação.....	32
Tabela 14: Síntese da Questão da Pesquisa Online Ensino Remoto.....	34
Tabela 15: Dados da Questão Aberta da Pós-graduação.....	36
Tabela 16: Quantidade de Bolsas Parciais e Totais.....	36
Tabela 17: Financiamento Crédito Educativo (CESPAR).....	36
Tabela 18: Recursos Federais de Financiamento Estudantil (FIES).....	37
Tabela 19: Acervos Físicos por Cursos.....	40
Tabela 20: Serviços e Acervos da Biblioteca.....	40

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	7
I - INTRODUÇÃO.....	8
II- METODOLOGIA.....	15
2.1 Auto avaliação Institucional.....	15
III – DESENVOLVIMENTO.....	17
EIXO 1 e Dimensão 8: Planejamento e Avaliação Institucional.....	17
3.1 Pesquisa de Satisfação.....	17
3.1.1 Pesquisa dos Egressos.....	17
3.2 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá.....	19
3.3 Princípios Sustentadores e Norteadores.....	19
3.4 Questionários.....	20
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	21
Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional.....	21
3.5 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá.....	21
3.6 Concretização das praticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os Objetivos Centrais da Instituição.....	24
3.7 Características básicas Plano de Desenvolvimento Institucional PDI e Relações com o contexto social e econômico em que a IES esta inserida.....	24
Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição.....	25
3.8 Política da Responsabilidade Social.....	25
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a pesquisa e a extensão.....	27
3.9 Ensino.....	27
3.9.1 Graduação.....	27
3.9.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	31
3.9.3 Modalidade do EaD.....	32
3.9.4 Modalidade Ensino Remoto.....	33
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade.....	35
3.10 Comunicação com a Sociedade.....	35
Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes.....	36
3.11 Atendimento aos discentes.....	36
EIXO 4: POLÍTICA DE GESTÃO.....	37
Dimensão 5: Política de Pessoal.....	37
3.12 Política de Pessoal.....	37
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição.....	39
3.13 Organização e Gestão da Instituição.....	39
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira.....	39
3.14 Sustentabilidade Financeira.....	39
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	39
Dimensão 7: Infraestrutura.....	39

3.15 Infraestruturas Planejadas para Portadores de Necessidades Especiais.....	39
IV. ANALISES DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	41
V. AÇÕES PROPOSTAS	62
REFERENCIAS.....	63
ANEXO 1.....	64

APRESENTAÇÃO

O presente relatório parcial refere-se à Avaliação Institucional realizada no ano de 2021 para triênio 2021-2023 da Faculdade Maringá, pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), em cumprimento as normas do Ministério da Educação/Sistema de Avaliação do Ensino Superior – MEC/SINAES, conforme a Lei 10.861 de 14 de abril de 2004 e a Portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004.

Com o advento da Pandemia COVID-19, o processo de avaliação do ano de 2020, ficou prejudicada, decorrente das determinações legais da área da saúde no âmbito federal, estadual e municipal e da implantação do ensino remoto.

Como a situação perdurou em 2021. A Faculdade Maringá seguiu, rigorosamente, as orientações das autoridades sanitárias e governamentais e permaneceu com o Ensino Remoto, a fim de garantir a continuidade das atividades acadêmicas - ensino, pesquisa e extensão, no contexto do isolamento social. Para tanto, a Instituição disponibilizou as ferramentas tecnológicas e a formação necessária para possibilitar boas condições de ensino por meio das Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) imbuída de sua função de avaliar e sistematizar os dados da autoavaliação institucional, em 2021, acompanhou e colaborou com todos os processos, adaptando o questionário de Autoavaliação Institucional às demandas emergentes, que em razão da continuidade do Ensino Remoto, as ações de avaliação continuaram direcionadas para este contexto, a CPA não pôde desenvolver auto avaliação estabelecida em cronograma preestabelecido, para isso foi necessário adequar a prática dessa auto avaliação em especial; pois, a instituição reconhece que a avaliação interna contribui para um diagnóstico institucional perante a percepção de todos os que fazem parte da comunidade interna: acadêmicos, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa.

O relatório está organizado conforme nota técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de outubro de 2014, no qual apresenta roteiro para elaboração dos relatórios de auto avaliação das Instituições de Ensino Superior que incluem:

1. Introdução
2. Metodologia
3. Desenvolvimento
4. Análise dos Dados e das Informações
5. Ações Propostas.

I – INTRODUÇÃO

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual a instituição contribui para a construção do conhecimento sobre sua própria realidade, buscando compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, ação e administração, identifica oportunidades de melhoria e suas potencialidades, estabelecendo estratégias de superação de problemas.

A auto avaliação institucional é um instrumento norteador para o desenvolvimento integral dos cursos de ensino superior, instituído pela portaria nº 2.051 de 09 de julho de 2004, que regulamenta os procedimentos de avaliação do sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) descrito na lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004. No que tange ao conceito de avaliação defendido pelo referido sistema, este se centra nas categorias integração e participação, conforme explicitado no documento do SINAES (Brasil, 2003):

O sistema de avaliação deve articular, de forma coerente, concepções, objetivos, metodologias, práticas, agentes da comunidade acadêmica e de instâncias do governo (...) O sistema de avaliação é uma construção a ser assumida coletivamente, com funções de informação para tomadas de decisão de caráter político, pedagógico e administrativo, melhoria institucional, auto regulação, emancipação, elevação da capacidade educativa e do cumprimento das demais funções públicas (BRASIL, 2003. p. 82).

O sistema nacional de avaliação da educação superior (SINAES) prevê a criação de comissões próprias de avaliação (CPA's) com o objetivo de proceder à auto avaliação nas instituições de ensino superior (IES). O SINAES apresenta os 5 (cinco) eixos a serem consideradas no processo de avaliação de uma instituição:

- EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: políticas para o ensino, a pesquisa e a extensão

Dimensão 4: comunicação com a sociedade

Dimensão 9: política de atendimento aos discentes

- EIXO 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

- EIXO 5: Infraestrutura Física

Dimensão 7: Infraestrutura Física

• **COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA**

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Faculdade Maringá, em atendimento a Portaria nº 91 de 12 de dezembro de 1998, em consonância com o Art.11, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 e regulamentada pela Portaria nº 20.512 de 19 de julho de 2004, do Ministério da Educação (MEC), é um órgão colegiado de natureza administrativa, rege-se por Regulamento Interno e pelo Regimento Geral da Faculdade. A Comissão Própria de avaliação (CPA) é vinculada à diretoria e integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA atua de forma autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição, em conformidade com o determinado no inciso II do art. 11 da Lei nº 10.861/2004.

A comissão própria de avaliação (CPA), da Faculdade, designada por meio da Portaria nº 05/2019 – DG de 11 de fevereiro de 2019, constituída pelos representantes descritos na tabela 1.

Tabela 01: Comissão Própria da Avaliação (CPA)

Membros	Segmento que Representa
Prof. Lorenzo Cassaro	Presidente
Prof. ^a Débora Goeldner Pereira Oliveira	Representante Docente
Prof. ^a Giane Shirley da Silva	Representante Docente
Sofia Pinheiro Coelho	Representante Discente
Moacir Leandro Filho	Representante Discente
Rafael Raniero	Representante dos Servidores
Iara Maria Silva Domingues Gomes	Representante dos Servidores
Fabrcio Ricardo Tomaz Bernardelli	Representante da Comunidade Externa
Willimar de Souza Dias	Representante da Comunidade Externa

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

O presente Relatório Parcial-2021 de Auto avaliação Institucional para compor o relatório final triênio 2021-2023, foi estruturado, em decorrência das intervenções sanitárias da Pandemia COVID-19, contemplando questões relacionadas ao Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Foi inserido nas políticas para o ensino (Eixo 3, Dimensão 2), o **Ensino Remoto**, em cumprimento ao estabelecido na Lei Federal nº 13.979 de 2020, que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente da corona vírus responsável pelo surto de 2019 e procedimentos estabelecidos nas diretrizes de orientações do INEP para avaliação externa das instituições de Ensino Superior.

No ano de 2021, não ocorreu avaliação, dos eixos e dimensões conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 2014, com a comunidade acadêmica (Docentes; Acadêmicos dos cursos de graduação presencial, Técnico Administrativo e EAD) em função da implantação do Ensino Remoto no isolamento social sendo aplicado somente questionário com questões para avaliar o Ensino Remoto e coleta de dados junto aos setores da Instituição.

Conforme o cronograma de auto avaliação de 2021, estava previsto organização e aplicação dos questionários de avaliação aos acadêmicos de pós-graduação, comunidade externa e egressos, contudo ocorreu a aplicação dos questionários aos acadêmicos de pós-graduação e egressos.

Diante das adversidades sanitárias em todo o cenário regional, nacional e mundial, o processo de avaliação da comunidade externa, será contemplado no cronograma de trabalho da CPA para 2022, em regime anual para coleta de informações que serão utilizados como indicadores qualitativos e quantitativos, buscando conhecer a instituição em todas suas dimensões, para tomada de decisões que tem por propósito contribuir para melhoria constante da qualidade do ensino; e, servirá como instrumento de comunicação junto à comunidade acadêmica, bem como, documento que será encaminhado ao Ministério da Educação para integrar ao cadastro das Instituições e Cursos de Educação Superior no Portal E-MEC.

- **CENTRO DE ENSINO SUPERIOR DO PARANÁ (CESPAR)**

O Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), entidade de direito privado, sem fins lucrativos, fundado em 1996, sua criação objetiva desenvolver e manter a Faculdade Maringá baseado nos fundamentos do humanismo, profissionalização e qualidade, localizada na Avenida Prudente de Moraes, 815. Maringá, Paraná - Brasil.

Em 1996, foi criado o Curso Superior, através da fundação do Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), instituição mantenedora da Faculdade Maringá.

A criação da Instituição está registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas sob nº 6113, no livro 04, folha 3267, inscrita no Cadastro Geral de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda sob nº 01.201.203/0001-09, credenciada como Instituição de Ensino Superior através da Portaria Ministerial nº 91/98 de 12/02/98, publicada no DOU de 16/02/98.

A instituição atua no ramo de prestação de serviços educacionais, como associação de ensino de direito privado, sem fins lucrativos e atende os objetivos educacionais e culturais.

Os fundadores do Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), estabeleceram princípios norteadores dos cursos da Faculdade Maringá: Humanismo, Ética nas relações, Transparência em todos os campos de atuação e Solidariedade com responsabilidade.

Em 1996, foram iniciados os trabalhos para atuação dos cursos de graduação, com a autorização do Ministério da Educação (MEC).

Em 1998, a Faculdade Maringá, obteve credenciamento e autorização para atuar no sistema educacional com os cursos de Administração, habilitações em Análise de Sistema e Comércio Exterior, autorizado através da Portaria nº 091, de 12 de fevereiro de 1998 e o

curso de Comunicação Social com as habilitações em Jornalismo e Radialismo, autorizado pela Portaria nº 452 de, 02 de junho de 1998.

No ano de 1999 a Faculdade Maringá, obteve autorização para atuar com os cursos de Direito, através da Portaria nº 1205, de 30 de julho de 1999 e o curso de Administração com habilitação em Administração Mercadológica, Portaria nº 1170, de 28 de julho de 1999.

No ano de 2012, a Faculdade Maringá obteve autorização do curso de Ciências Contábeis, através da portaria nº 278, de 19 de dezembro de 2012.

No ano de 2014, a Faculdade Maringá obteve autorização do curso de Publicidade e Propaganda, através da portaria nº 234, de 15 de abril de 2014.

As bases institucionais e regulamentares da Faculdade Maringá estão definidas em seu Regimento, aprovado pelo Ministério da Educação pela Portaria MEC nº 1.970, de 10 de julho de 2002 e suas alterações constam do Regimento atual, aprovado em 2021, disponível no Sistema e-MEC. Rege-se também pela legislação educacional brasileira aplicável e regulamentos aprovados por seus Conselhos Superiores. O Regimento define suas finalidades e objetivos, sua estrutura organizacional básica, as funções do ensino, pesquisa, extensão e cultura, o regime acadêmico, funcional, disciplinar e as relações com a entidade mantenedora.

O primeiro Recredenciamento, com prazo de validade vinculado ao ciclo avaliativo do INEP/MEC, se deu por meio da Portaria MEC nº 918, de 6 de julho de 2012, publicada no Diário Oficial da União de 9 de julho de 2012.

O segundo Recredenciamento da Faculdade foi aprovado pela Portaria MEC nº 227, de 14 de março de 2018, que homologou o Parecer CNE/CES nº 43/2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação, referente ao processo e-MEC nº 201207791, concedendo o recredenciamento com prazo de validade de três anos, portanto com validade para o período de 15/03/2018 a 15/03/2021. A citada Portaria foi publicada no Diário Oficial da União, na seção 1, em 15 de março de 2018, p.15.

Em 2018, com a aprovação do Parecer CNE/CES nº 128, de 7 de março de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de educação, a Faculdade Maringá obteve autorização provisória de credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade de educação a distância (EAD), conforme consta do item 20, do anexo ao citado Parecer, para a oferta do curso de Tecnologia em Processos Gerenciais, com 50 (cinquenta) vagas anuais.

O credenciamento provisório para atuação na modalidade de EAD foi ratificado, com a homologação do Parecer, pela Portaria MEC nº 370, de 20 de abril de 2018, substituída pela Portaria MEC nº 1010, de 20 de maio de 2019, publicada no Diário Oficial da União em 21 de maio de 2019, p 37.

O credenciamento definitivo da Faculdade Maringá para a oferta de cursos superiores na modalidade à distância, ocorreu por meio da Portaria MEC nº 50, de 14 de janeiro de 2020, publicada no Diário Oficial da União - DOU de 15/01/2020, Seção 1, p. 14. A referida Portaria foi baixada com fundamento no Parecer CNE/CES nº 892, constante do Processo e-MEC nº 201709074, homologado pelo Ministro da Educação, conforme consta do art. 1º da citada Portaria. As atividades presenciais foram autorizadas para serem desenvolvidas na sede da Faculdade e em Polos a serem criados e registrados no cadastro e-MEC, em conformidade com o art. 16 do Decreto nº 9.057, de 25 de maio de 2017, e o art.

12 da Portaria Normativa MEC nº 11, de 20 de junho de 2017. O credenciamento é válido pelo prazo de 4 (quatro) anos, conforme previsto na Portaria Normativa MEC nº 1, de 3 de janeiro de 2017.

No ano de 2017, foram iniciados os cursos de pós-graduação *Latu sensu* em Direito Penal e Processual Penal e Direito Processual Civil e em 2019, um curso de Direito Público.

Em 2019, a instituição ofertou curso de pós-graduação para técnicos administrativos e docentes na modalidade EAD em parceria com Centro Universitário Dinâmica das Cataratas de Foz do Iguaçu/Pr.

Em 2020, a instituição obteve a Renovação dos Atos de Reconhecimento dos Cursos de Direito, através da portaria nº 208/20 de 15 de junho de 2020 e Ciências Contábeis, através da Portaria nº 471/20 de 19 de novembro de 2020.

Também a Renovação do Ato de Autorização do Curso de Processos Gerenciais, através da portaria nº 034/20 de 11 de fevereiro de 2020.

Em 2021, a instituição obteve a Renovação dos Atos de Reconhecimentos dos cursos de Administração e Jornalismo, através da Portaria nº 948/21 de 30 de agosto de 2021.

Os cursos implantados pela instituição em períodos diferenciados contribuíram para consolidar os processos autorizatórios, considerada necessidades e demandas da entidade Mantenedora quanto sua infraestrutura física, laboratórios, equipamentos e biblioteca para operacionalização dos cursos com garantias estabelecidas pelo MEC, conforme tabela abaixo.

Tabela 02: Cursos Ofertados pela Faculdade

Cursos	Ato de Autorização Portaria do MEC Nº	Ato de Reconhecimento Portaria do MEC Nº
Administração - Bacharelado	091/98 - 12/02/1998	948/21 - 30/08/2021
Jornalismo - Bacharelado	452/98 – 02/06/1998	948/21 - 30/08/2021
Direito - Bacharelado	1205/99 – 30/07/1999	208/20 – 25/06/2020
Ciências Contábeis - Bacharelado	278/12 – 19/12/2012	471/20 - 19/11/2020
Publicidade e Propaganda - Bacharelado	234/14 – 15/04/2014	Curso não Reconhecido
Direito Penal e Processual Penal - Especialização <i>Latu Sensu</i>	2017	-
Direito Processual Civil - Especialização <i>Latu Sensu</i>	2017	-
Direito Público - Especialização <i>Latu Sensu</i>	2019	-
Processos Gerenciais - Tecnólogo - EAD	034/20 – 11/02/2020	Curso não Reconhecido

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

A tabela 3 apresenta o numero total de acadêmicos matriculados nos cursos de Graduação, Tecnólogo (EAD) e Pós-graduação.

Tabela 03: Acadêmicos Matriculados

Cursos	Acadêmicos Matriculados
Graduação Presencial	504
Tecnólogo (EaD)	49
Pós Graduação Presencial	61
Total	614

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

A Tabela 4 demonstra a quantidade e o grau de formação do Corpo Docente da Instituição.

Tabela 04: Quantidade e Grau de Formação do Corpo Docente

Grau de Formação	Docentes
Especialista	8
Mestre	36
Doutor	10
Total	54

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

A Tabela 5 demonstra o nível de formação dos servidores administrativos da instituição.

Tabela 05: Nível de formação dos Técnicos Administrativos

Grau de Formação	Técnico Administrativo
Fundamental Completo	2
Ensino Médio	6
Ensino Superior	9
Ensino Sup. Incompleto	3
Especialização	8
Mestrado	2
Total	30

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

- **Missão**

A Faculdade tem como missão “Atuar, com excelência, na área educacional, mediante o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Oportunizar elevada formação profissional de modo sustentável. Estreitar os laços interpessoais, na medida em que, incentiva o exercício da cidadania e do compromisso social através do desenvolvimento da consciência ética e moral acerca dos limites da vida”, para produzir e difundir o conhecimento nos diversos campos do saber, por meio do ensino, da pesquisa e da

extensão, indissociavelmente articulados, gerando recursos importantes para o desenvolvimento econômico e social.

- **Visão**

A Faculdade Maringá tem como visão: “Estar entre as melhores Instituições de Ensino Superior, proporcionando o crescimento social, ético e moral. Visa a formação de profissionais aptos a trabalhar em prol da comunidade, através da transferência de tecnologias e de competências”.

- **Valores**

- Humanismo;
- Ética nas relações;
- Transparência em todos os campos de atuação;
- Solidariedade com responsabilidade

2 – METODOLOGIA

2.1 Auto Avaliação institucional

A metodologia utilizada para auto avaliação institucional para o relatório parcial ano base 2021 ciclo avaliativo 2021-2023, observou as diretrizes do marco legal bem como os aspectos relativos à auto avaliação realizadas em anos anteriores.

O trabalho se inicia com elaboração do cronograma de avaliação, envolvendo coordenação e membros da CPA, que na sequência efetua-se a proposição dos questionários, para auto avaliação dos cursos de pós-graduação, comunidade externa e egressos, para coleta de dados, de modo a contemplar os eixos e dimensões previstos no Norma Técnica do INEP/DAES/CONAES Nº65.

Todo trabalho realizado pela Comissão Própria de Avaliação - CPA, como reuniões, sensibilização, divulgação, proposição, revisão e aplicação dos questionários para a comunidade acadêmica foram aplicados via online.

No mes de abril 2021 como previsto no cronograma a CPA realizou a divulgação dos resultados para comunidade acadêmica.

No período de Maio a junho de 2021 conforme previsto no cronograma a CPA realizou a sensibilização da comunidade acadêmica à cerca da realização da avaliação de 2021, com a realização da avaliação dos docente e acadêmicos concluintes no primeiro semestre.

No período de Julho a Setembro de 2021, organizou e acompanhou a revisão dos questionários de avaliação Institucional e realizou a avaliação dos acadêmicos de pos graduação.

No mês de outubro de 2021, ocorreu a realização de avaliação institucional geral (docentes, acadêmicos de graduação, EaD e técnicos administrativos), que em decorrência das intervenções sanitárias da Pandemia COVID-19, os questionários aplicados contemplaram questões relacionados ao Ensino Remoto no Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão. Também foi estruturado o questionário para a avaliação da comunidade externa, porém não aplicado, ficando para o ano 2022.

Ao mesmo tempo, foram promovidas pelos membros da CPA, reuniões com diretores, coordenadores de cursos e docentes para divulgação da metodologia e dos instrumentos utilizados para levantamento de dados qualitativos e quantitativos da avaliação interna institucional 2021 para compor o relatório final ciclo avaliativo 2021-2023.

Nos meses de novembro e dezembro, a Comissão da CPA organizou, acompanhou e aplicou o questionário aos egressos.

Para essas ações são utilizados os questionários 1, 2, 3, 4 e 5 os quais serão aplicados para coleta de dados qualitativos e quantitativos:

- Questionário 1: Avaliação da instituição pelos Acadêmicos de Graduacao;
- Questionário 2: Avaliação da Instituição pelos Docentes;

- Questionário 3: Avaliação da Instituição pelos Técnicos Administrativos;
- Questionário 4: Avaliação da Instituição pelos acadêmicos Pós Graduação;
- Questionário 5: Avaliação da Instituição pelos egressos.

É importante salientar que os questionários foram estruturados, especialmente por questões sanitárias e ensino remoto, assim permitiu executar análise qualitativa e quantitativa das respostas, e, utilizadas para mensuração através da Escala de Likert.

Para relatório parcial-2021, o processo avaliativo aprovado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) e adotado pela instituição, na **escala likert**, os respondentes utilizou-se da escala numérica de 1 a 5 (sendo que, quanto mais alto o valor numérico, mais positiva a avaliação).

Na análise executada ao final de cada eixo deste relatório, foi considerado altamente satisfatória a situação em que a soma dos percentuais de notas 5 e 4 alcançaram patamares superior a 70% ou no cálculo da percentagem da Média Ponderada. Quando isso não ocorreu, julgou-se parcialmente satisfatória a situação em que a soma dos percentuais de notas 3, 4 e 5 esteve acima dos 50%. Finalmente, no caso em essa última somatória atingiu patamares inferiores a 50%, a situação foi avaliada como insatisfatória.

A tabela abaixo representa o quantitativo de respondentes de cada segmento, a avaliação Institucional de 2021.

Tabela 06: Dados da Comunidade Acadêmica

Segmentos/Ano	2021		
Segmentos	Nº Total	Nº de Respostas	Percentagem (%)
Cursos Graduação - Presencial	504	16	3,17
Cursos Graduação - EAD	49	00	0,00
Pós-Graduação - Especialização	61	33	54,10
Docentes	54	27	50,00
Técnico Administrativo	30	17	56,67
TOTAL	698	93	13,32

Fonte: Faculdade Maringá, 2022. **Dados:** Secretaria, Setor de RH e TI, 2022.

A coleta e análise de dados são apresentados no item III e IV deste documento; Eixo 3: Políticas Acadêmicas Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, foi construído tabela e gráfico com a média ponderada das respostas para todas as questões e apresentados em separado por segmento que compõe a comunidade acadêmica.

Os resultados desse relatório serão apresentados à direção geral da Faculdade Maringá, coordenações, docentes, acadêmicos, técnicos administrativos e será disponibilizado no site da Faculdade para consulta da comunidade.

III. DESENVOLVIMENTO

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação

Quanto à avaliação institucional, esta Comissão Própria de Avaliação (CPA) entende como sendo um conjunto de ações processuais, permanentes e contínuas, voltadas para o diagnóstico da situação e do desempenho das instituições de ensino, em todos os seus múltiplos e complexos aspectos, com vistas à tomada de decisões para sua melhoria.

3.1. Pesquisa de Satisfação

A pesquisa de satisfação proposta para ser realizada junto aos acadêmicos ingressantes na Faculdade, com objetivo de estabelecer qualidade no atendimento não foi realizada pela continuidade do Ensino Remoto na instituição.

3.1.1 Pesquisa junto aos Egressos

Em 2021, realizou-se a primeira Pesquisa de Acompanhamento de Egressos através de e-mail para acompanhar os egressos dos cursos da Faculdade. Abordou-se pouco mais de 58 pessoas. O grande desafio inicial foi como acessar aos egressos, com baixo custo para Instituição, durante o processo de coleta de dados.

Para 2022, a pesquisa será realizada com questionários online, contando com o apoio das coordenações de cursos e demais setores da instituição tendo em vista o aperfeiçoamento do processo de coleta de dados por amostragem.

Essa pesquisa tem como objetivo a disseminação de modo mais intenso a cultura de acompanhamento e da integração entre os egressos e a Faculdade, visando oferecer oportunidades de aperfeiçoamento e formação permanente, além do acompanhamento de sua inserção no mercado de trabalho.

Tabela 07: Dados da Pesquisa dos Egressos

1. Informações Pessoais			
Sexo/ Idade	Entre 20 a 30	Entre 31 a 40	Entre 41 a 50
Masculino	12	04	02
Feminino	25	10	05
Total	37	14	07

2. Qual (ais) curso(s) você concluiu na Faculdade Maringá?			
Curso	Cursado	Curso	Cursado
Administração	06	Ciências Contábeis	05
Direito	26	Jornalismo	08
Publicidade e Propaganda	00	Processos Gerenciais	13

3. Você se formou em qual ano?			
2018	2019	2020	2021
01	02	02	53
Não se aplica:			

4. Você exerce a profissão a qual foi habilitado pela graduação?	
Sim	Não
27	31

5. Você atua profissionalmente como:			
Funcionário Público	04	Empresa Privada	27
Profissional Liberal	10	Empresário	01
Outros	16		
Outros: Não especificado; Estudante; Escrevente.			

6. Seu emprego foi conquistado antes, durante ou depois da sua inserção na Faculdade Maringá?	
Antes da inserção na Faculdade Maringá.	23
Durante a graduação na Faculdade Maringá	26
Depois de concluir a graduação na Faculdade Maringá	05
Não Respondeu	04

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

AVALIAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

1. Os meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio etc.) divulgam adequadamente as atividades da Faculdade Maringá.			
Concordo Plenamente	29	Concordo Parcialmente	23
Discordo Parcialmente	04	Discordo totalmente	00
Não se aplica	01	Não Respondeu	01

2. Os mecanismos de comunicação entre a Faculdade Maringá (e-mail, site, telefone, redes sociais) e os egressos são considerados satisfatórios.			
Concordo Plenamente	28	Concordo Parcialmente	23
Discordo Parcialmente	01	Discordo totalmente	02
Não se aplica	00	Não Respondeu	06

3. Você participou de atividades, programas e pesquisas de extensão da Faculdade Maringá (cursos, palestras, visitas técnicas, etc.).					
Sim	42	Não	10	Não Respondeu	6

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

PÓS-GRADUAÇÃO

1. Você conhece os cursos de Pós-Graduação (lato sensu) ofertados pela Faculdade Maringá.

Sim	30	Não	21	Não Respondeu	7
-----	----	-----	----	---------------	---

2. Você tem interesse em cursar Pós-Graduação (lato sensu) na Instituição.

Sim	23	Não	23	Não Respondeu	9	Cursando Pós	3
-----	----	-----	----	---------------	---	--------------	---

3. Deixe sua sugestão, crítica ou elogio sobre: Coordenação de curso, Pesquisa e extensão, Pós-graduação, Biblioteca, infraestrutura e EAD. Para isso use o espaço em branco:

Coordenação de Curso	04
Biblioteca	01
Secretaria	04
Infraestrutura	05
Não Respondeu	48
Observação: Um mesmo aluno apontou mais de um setor da Faculdade (I – coordenação, secretaria e infraestrutura).	
Outro: Tudo ótimo! Ótimos Professores.	

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

3.2 Projeto de Avaliação Institucional da Faculdade Maringá

O Plano de Avaliação Institucional da Faculdade foi implantado em junho de 2003, tendo como seu eixo principal contar com a participação dos acadêmicos desta IES.

Após a promulgação da Lei Federal nº 10.861/2004, e a consequente publicação do Roteiro de Auto avaliação Institucional 2004 (MEC/INEP), iniciou-se um processo de avaliação continuada que foi levado a efeito por esta CPA.

Posteriormente, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014, que sugere um “[...] roteiro para a elaboração do Relatório de Auto avaliação Institucional” tornou-se, aliada a outras publicações do MEC/INEP, parâmetros para elaborar relatórios, análises dos dados, tomada de decisão pela Faculdade com finalidade de melhoria e qualidade da educação superior e expansão das suas ofertas.

Os dados que compõe a avaliação institucional da Faculdade resultam da coleta junto à comunidade acadêmica; bem como informações obtidas nos demais setores internos da Faculdade dos cursos de Graduação, Projeto de Ensino, Pesquisa, Produção Científica e Extensão, Pós-graduação, Egressos, Comunidade Externa, Sustentabilidade Financeira e Gestão.

3.3 Princípios Sustentadores e Norteadores

Os princípios que esta Comissão Própria de Avaliação (CPA) segue são aqueles emanados pela legislação que regulamenta o SINAES, bem como orientações do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) do Ministério da Educação (MEC).

A CPA da Faculdade tem norteado suas atividades no documento intitulado “Orientações gerais para o roteiro de auto avaliação das Instituições” (INEP, 2005), e pela Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65 de 09 de outubro de 2014 - Roteiro para Relatório de Auto avaliação institucional.

Segue também a Lei nº 19.861/2004; Portaria MEC nº 2.051/2004 e Portaria Normativa 40/2007.

Esta Comissão tem procurado avançar na metodologia de avaliação, sistematizando essas orientações, seguindo os eixos norteadores estabelecidos nos requisitos legais.

3.4 Questionários

Os acadêmicos de graduação, pós graduação, docentes, técnicos administrativos e egressos responderam os questionários, pelo sistema online, com a finalidade de avaliar a instituição. A comunidade externa não foi possível a sua efetivação, estando contemplada no cronograma da CPA -2022.

Os acadêmicos de graduação também respondem um questionário de 10 (dez) questões, sendo, 9 (nove) de alternativas e 1 (uma) dissertativa para tecer comentário com a finalidade de avaliar os docentes, em suas respectivas disciplinas, onde serão tabuladas e calculadas a média ponderada por turma e a questão dissertativa será sistematizada pela CPA e disponibilizada à direção e coordenadores de cursos.

Cabe ressaltar que os docentes não têm acesso de como determinado acadêmico e turma o avaliou. Neste sentido, a comissão Própria de Avaliação (CPA) atua sistematicamente, no sentido de tomar os devidos cuidados para que a coleta de dados não seja comprometida por possíveis temores dos acadêmicos.

Entende-se que o resultado dessa avaliação não deve ser externado nesse relatório, e os mesmos deverão ser encaminhados diretamente no endereço eletrônico do docente, para que possa executar sua autoanálise. Caso o docente queira poderá discutir com seu respectivo coordenador de curso os resultados.

Devido as atividades remotas perdurarem no ano de 2021, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) reestruturou os questionários adequando à realidade do momento. No mês de Julho os acadêmicos de pós graduação avaliaram a Instituição através de questionário online/físico quanto aos cursos matriculados, infraestrutura e serviços prestados pelos setores.

No mês de outubro os acadêmicos de graduação, docentes e técnicos administrativos avaliaram a instituição quanto ao ensino e trabalho remoto, a coleta e análise de dados, encontram-se no **Eixo 3 Dimensão 2 - Ensino Remoto**.

Quanto aos demais eixos e dimensões, em função do Isolamento Social, não foi executado a auto avaliação.

Os egressos avaliaram a instituição entre Novembro e Dezembro 2021.

É importante salientar que os questionários foram estruturados e aprovados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) em consonância com o PDI, para permitir uma melhor análise qualitativa e quantitativa das respostas, que são utilizadas para mensuração através

da **Escala de Likert**, que estabelece índices de satisfação, que será discutido no item **IV – Análise dos dados e das informações**.

Após coleta de dados das avaliações os dados são sistematizado para obtenção dos índices gerais das questões e geração de média ponderada conforme **Escala de Likert**.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

DIMENSÃO 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

3.5 Finalidades, objetivos e metas da Faculdade Maringá

As bases institucionais da Faculdade estão definidas em seu Regimento, que é regido pela legislação educacional, pelas disposições legais que lhe forem aplicáveis e por normas emanadas do Conselho Superior de Administração e Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão dessa Instituição de Ensino Superior.

a) A missão e a função social da Faculdade Maringá

Com relação à missão, a mesma é “Atuar, com excelência, na área educacional, mediante o fortalecimento do tripé ensino, pesquisa e extensão. Oportunizar elevada formação profissional de modo sustentável. Estreitar os laços interpessoais, na medida em que, incentiva o exercício da cidadania e do compromisso social através do desenvolvimento da consciência ética e moral acerca dos limites da vida”. Ao ter como missão a formação integral do cidadão, a Faculdade está em sintonia com a realidade na qual está inserida, pois a formação integral pressupõe que o egresso da Instituição possa ser além do profissional na área em que se graduou um agente de transformação dessa sociedade tão heterogênea.

Quanto a sua função social, a instituição tem procurado além da formação do cidadão integral pretendido para seus egressos, implementar projetos que possam minimizar as desigualdades sociais existentes.

b) Das características da Faculdade Maringá

Procura trabalhar sob uma postura ética, compromissada com a verdade, com a liberdade, preocupando-se em formar agentes transformadores da sociedade. Cabe ressaltar a autonomia dos docentes, prática rotineira da Instituição, que permite aos docentes a liberdade de trabalhar os conteúdos sem a interferência da Instituição nos trabalhos didáticos.

Como uma das formas de atingir esse objetivo, a Faculdade conta nos seus cursos de graduação com docentes capacitados, que procuram desenvolver o ensino comprometido com a missão e as finalidades da Instituição.

Preocupada com o melhor desempenho de suas atividades e assimilação significativa de conhecimentos é incentivado, aos estudantes, a iniciação à investigação científica que, por meio de pesquisas e de suas aplicações, têm à disposição laboratórios de informática,

salas de estágio, Núcleo de Desenvolvimento e Inovação (NUDESI), além das aulas práticas e atendimento à comunidade por meio de projetos de extensão.

c) Finalidades e Objetivos

A Faculdade Maringá tem por finalidades:

- Ministrar o ensino superior formando profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, aptos a integrar os setores profissionais e a participar do desenvolvimento da sociedade brasileira e colaborar na sua formação contínua;
- Formar especialistas de nível superior, e especializar técnicos e profissionais nos campos do ensino ministrado;
- Promover a formação integral do homem, desenvolvendo o espírito crítico e o pensamento reflexivo;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e a investigação científica buscando o incremento da ciência e tecnologia visando colaborar com o desenvolvimento do homem e da comunidade local e regional, com vistas ao seu bem-estar social, econômico, político e cultural;
- Promover a difusão de conhecimentos técnicos científicos quer aqueles produzidos pelos profissionais da Instituição, quer de outras entidades culturais e científicas, fazendo-o através de publicações específicas, seminários de formação, de congressos e qualquer outra forma de extensão cultural;
- Promover a extensão estimulando a participação da população nos resultados da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica produzida na instituição; e
- Ser uma instituição livre e democrática e um centro de preservação e difusão da cultura e da história do homem, comunicando o saber organizado através do ensino e de outras formas de comunicação.

Os propósitos da Instituição são:

- Aperfeiçoar o ambiente organizacional e num sentido bem humanístico interagir, funcionários e administração universitária, para que se sintam parte do todo, bem como saibam aumentar seu valor e fazer com que todos se respeitem, desde o que executa a mais simples das funções a mais difícil, pois todas as funções e cargos são importantes desde que bem executados;
- Planejar constantemente as necessidades de reaplicar recursos financeiros na capacitação docente, pessoal técnico e de apoio; no desenvolvimento da pesquisa; no desenvolvimento dos programas de extensão; na ampliação das disponibilidades bibliográficas e de tecnologia educacional;
- Articular os projetos pedagógicos de seus cursos visando à consecução de sua missão e aos interesses da realidade regional;
- Desenvolver intercâmbios interinstitucionais, nacionais e internacionais;

- Promover as atividades de ensino, a iniciação científica e a mais ampla prática profissional em articulação com as instituições da comunidade;
- Disponibilizar recursos da tecnologia educacional a serviço das atividades meio e fim da Faculdade;
- Promover a educação integral do homem da região, e pelo testemunho de dirigentes, docentes e funcionários;
- Interagir permanentemente com a sociedade, ouvindo suas necessidades para atendê-las naquilo que lhe compete;
- Assegurar as condições de informação interna de suas atividades e de comunicação com a sociedade;
- Assegurar condições de identidade institucional;
- Aperfeiçoar o sistema de planejamento de suas atividades, desenvolvendo esforços no sentido do acompanhamento e avaliação do programado;
- Desenvolver um referencial de dados que confira competência à Faculdade nos assuntos relacionados com a região;
- Ser agente supridor de recursos humanos, comprovadamente qualificados e tecnologicamente consistentes, para a região.

A Instituição tem como objetivos:

- Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento crítico;
- Formar recursos humanos, aptos para a inserção em setores profissionais e participação do desenvolvimento da sociedade brasileira, promovendo ações para sua formação continuada;
- Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura e o entendimento do homem e do meio em que vive;
- Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional, possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, e prestar serviços especializados à comunidade, estabelecendo uma relação de reciprocidade;
- Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão de conquistas e benefícios da criação cultural e das pesquisas científicas e tecnológicas gerada na Instituição.

3.6 Concretização das práticas pedagógicas e administrativas e suas relações com os objetivos centrais da Instituição

Consoante com sua missão, a Instituição tem procurado trabalhar para suprir as carências da sociedade em que está inserida.

O compromisso educacional, contido no processo de reconhecimento do curso de Administração, está embasado nos seguintes pilares que dão ênfase:

- a) Na formação integral do indivíduo como cidadão;
- b) No desenvolvimento de habilidades instrumentais básicas, particularmente nas novas formas de linguagem e domínio de idiomas e informática;
- c) No desenvolvimento do espírito crítico que permita analisar e interpretar informações.

A proposta pedagógica da Faculdade, tem como princípio básico que o estudante aprenda a aprender inseridos na sociedade do conhecimento, não basta ensinar o conhecimento científico atual. Há que se fomentar, nos mesmos, sua autonomia intelectual, de forma a que os egressos de uma Instituição de Ensino Superior tenham desenvolvido a habilidade de produzir seu próprio conhecimento.

Proposta esta transformada na prática haja vista que cada vez mais, tem sido fomentado o desenvolvimento de projetos pelos docentes da Instituição. No Curso de Jornalismo, Publicidade e Propaganda, tem se destacado em eventos nacionais os quais tem sido apresentado a produção de seus acadêmicos. No Curso de Direito diversos projetos têm sido desenvolvidos, os quais levam o acadêmico a vivenciar a prática do futuro profissional, com destaque para o Núcleo Jurídico (NUJUR) da Instituição, no qual a comunidade é atendida.

3.7 Características básicas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e suas relações com o contexto social e econômico em que a IES está inserida

No PDI são apresentadas as áreas de atuação acadêmica, as políticas de ensino para a graduação e pós-graduação, bem como as políticas de extensão e pesquisa. O PDI ainda apresenta as políticas de produção científica e a caracterização Institucional da mesma: a organização administrativa - com os respectivos cargos, Conselhos e suas atribuições - (organização administrativa e jurídica). Consta também a política de atendimento aos discentes (bolsas, estágios, FIES, monitorias, entre outros), e as normas para o processo seletivo para ingresso dos discentes nos cursos.

A Faculdade, ao lado do seu caráter acadêmico, de sua procura pelo saber, do desejo de promover a criatividade, tem a função explícita de ser colaboradora do desenvolvimento sustentado em valores humanos, voltada para problemas da realidade. Faz do seu espaço acadêmico, um local para o questionamento dos valores, tornando seus estudantes e docentes agentes de transformação. Assim, assume papel direto e ativo na condução de projetos que realmente transformem o espaço social em que está inserida, promovendo o seu desenvolvimento.

A Faculdade busca sua diferenciação e originalidade, orientando as decisões acadêmicas, políticas e administrativas, definindo o tipo de qualidade que deseja assumir para estar apta a enfrentar os desafios do presente e as necessidades futuras, revendo, reformulando, repensando ou mesmo reconstruindo, sempre com base em valores que reflitam os anseios maiores da sociedade em sua totalidade.

Seu Projeto Pedagógico é construído de maneira coerente com os objetivos que se propõe a atingir, sendo fundamental o engajamento e a mobilização de todos que fazem parte da Instituição: mantenedores, diretores, coordenadores, docentes, acadêmicos e técnicos administrativos, rumo à construção de um futuro melhor e mais justo para a Região e para o País.

A finalidade da implementação da política definida é, fundamentalmente, a promoção da inclusão social, do desenvolvimento econômico e social, defesa do meio ambiente, memória cultural, produção artística e do patrimônio cultural.

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

3.8 Políticas da Responsabilidade Social

A política de responsabilidade social da Faculdade está definida a partir das características e das ações construídas ao longo de sua trajetória histórica e registrada nos inúmeros documentos institucionais.

A Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) analisa que nas últimas décadas têm crescido a mobilização e a preocupação da sociedade com temas associados à cidadania, à ética, aos direitos humanos, ao desenvolvimento econômico, ao desenvolvimento sustentável e à inclusão social. Nesse sentido, organizações estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar desempenhos ambientais, econômicos e sociais adequados, controlando os impactos de suas relações, processos, produtos e serviços na sociedade, de forma consistente com sua política e com seus objetivos de responsabilidade social. Perante o contexto de uma legislação cada vez mais restrita e exigente, cresce o número de empresas e instituições que têm implantado ou ampliado os programas de responsabilidade social e avaliações de seu desempenho ambiental, econômico e social. É importante que as políticas e programas criem um sistema de gestão estruturado e integrada aos processos da instituição.

As ações de responsabilidade social da Faculdade está estruturada para produzir e difundir conhecimentos que promovam a melhoria da qualidade de vida e formar cidadãos competentes, com postura crítica, ética e humanista, preparados para atuarem como agentes transformadores.

A política de responsabilidade social está alicerçada, além da sua própria trajetória histórica, às novas exigências relacionadas ao ensino superior e em suas modalidades de avaliação da qualidade com destaque. A lei nº 10.861 de 2004 estabelece indicativo sobre como a responsabilidade social deverá ser observada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior:

“A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social; ao desenvolvimento econômico e social; à defesa do meio ambiente, da

memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural – contempla o compromisso social da instituição na qualidade de portadora da educação como bem público e expressão da sociedade democrática e plural, de respeito pela diferença e de solidariedade, independentemente da configuração jurídica da IES”. (LEI nº 10.861 de 2004)

Ao dar um comportamento responsável as organizações passam a assumir o compromisso com um mundo economicamente mais próspero e socialmente mais justo, refletindo sua ação em prol da cidadania, associada à sustentabilidade, que visa conciliar as esferas econômicas, ambiental e social, na geração de um cenário compatível à continuidade e expansão das atividades das organizações no presente e futuro, que através de projetos de pesquisa e extensão contribui para a produção do conhecimento e contribuir para a transformação da sociedade. Através de projetos institucionais, que a Faculdade socializa seus conhecimentos e disponibiliza seus serviços, exercendo sua responsabilidade social, ou sua missão institucional.

Em 2021, conforme levantamento realizado junto ao Setor responsável –Setor de Projetos , as ações e projetos foram realizados com menor quantidade de acadêmicos e participantes decorrentes das orientações sanitárias, e aulas remotas, entretanto mesmo assim a Faculdade, apresentou resultados positivos, e obteve o selo de instituição socialmente responsável, como abaixo:

Figura 01: Selos de Responsabilidade Social das IES.



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Diversas ações contribuíram para o êxito na obtenção dos selos, como segue:

- 1. Projeto de apoio ao acadêmico:** Atendimentos encaminhados para o consultório de acadêmicos da instituição;
- 2. Projeto A Responsabilidade Social como forma de Promover a Formação Cidadã do Aluno:** Produção de lives com os temas: Saúde, Meio Ambiente, Educação e Crise Hídrica.
- 3. Campanha permanente dos resíduos eletrônicos:** Incentivo para coleta de resíduos eletroeletrônicos e destinado à cooperativa de recicladores.
- 4. Campanha permanente de recolhimento de cartelas de remédios:** Incentivo na coleta dos resíduos e dar destino adequado junto às entidades carentes.
- 5. Projeto Célula Universitária:** Focado no apoio espiritual aos acadêmicos, através de encontros por vídeo conferência uma vez por semana.

O resultado dos projetos e campanhas da instituição, contribuíram para a obter reconhecimento quanto a importância de suas ações e projetos, com a obtenção dos selos da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES), figura 1, que representa as instituições de educação superior particular em todo o Brasil.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

DIMENSÃO 2. Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

3.9 Ensino

3.9.1 Graduação

A Faculdade Maringá, enquanto Instituição de Educação Superior, bem como os cursos que a mesma ministra, seguem o exposto, tanto na Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que aprova as Diretrizes e Bases da Educação Nacional – que, no seu capítulo IV intitulado “Da educação Superior” (Artigos 43 a 57), quanto nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN’s) de cada curso de graduação.

Quanto à política de ensino, a Instituição, apresenta as seguintes diretrizes:

1. A educação superior, ministrada por meio de cursos de graduação, de pós-graduação e sequenciais, deve basear-se nos seguintes aspectos: indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão; regionalidade; comunicação dialógica e qualidade do “fazer” educativo; ação integrada entre teoria e prática profissional; adequação dos currículos; titulação e qualificação dos docentes (tempo efetivo); dedicação dos docentes às atividades acadêmicas e à produção científica; adequação da Biblioteca como meio permanente de aprendizagem; incorporação da Informática no processo de formação profissional;

2. O ensino de graduação deve ser generalista e pluralista, admitindo, todavia, habilitações profissionais específicas e considerando que a base da atuação profissional deve assentar-se em sólidos conhecimentos fundamentais das diversas áreas do saber relacionadas com cada profissão, de acordo com as orientações das diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação;

3. Os perfis dos cursos de graduação, orientados pelos seus projetos pedagógicos, fundados no projeto institucional da Faculdade, assegurando consonância com as diretrizes curriculares nacionais, deverão favorecer a formação de profissionais com uma visão ampla e crítica da realidade regional, garantindo o estímulo à iniciação e à pesquisa científica, cultural e tecnológica, com vista a uma ação transformadora da realidade e o efetivo compromisso com um modelo sustentado de desenvolvimento do Estado do Paraná e do Brasil;

4. A educação superior sequencial deve estar em sintonia com as necessidades do mercado de trabalho, enfatizando a importância dos elementos de cultura geral; o desenvolvimento de instrumentos metodológicos que permitam aos formandos adquirir competências profissionais; e, com efetivo preparo para acompanhar as evoluções do campo do saber escolhido, possibilitando-lhes o aproveitamento dos créditos obtidos nos cursos de graduação que, porventura, vierem a realizar;

5. A iniciação científica e a extensão são fundamentais para o desenvolvimento da vida acadêmica e devem estar articuladas indissociavelmente ao ensino, difundindo valores, produzindo conhecimentos novos, especialmente sobre a região de influência de Maringá e do Estado do Paraná;

6. Ao mesmo tempo em que se busque a titulação e a qualificação dos docentes, devem ser criados mecanismos que motivem a permanência, o comprometimento e o envolvimento institucional dos docentes com a Instituição;

7. O acompanhamento dos egressos da Faculdade, concluintes de seus cursos de graduação e sequenciais, encontra-se em fase de sistematização, de modo a que se avalie, também por esta forma, a pertinência e a qualidade dos cursos ministrados;

8. O processo de ensino deve valorizar o acervo cultural regional, aperfeiçoando e consolidando os padrões de comportamento, as crenças, as instituições e os valores espirituais e materiais da sociedade;

9. É fundamental, na consecução dos cursos superiores de graduação e sequenciais, a adoção de mecanismos que evitem a evasão e a repetência, e que possibilitem os avanços dos estudantes que demonstrem efetiva competência acadêmica.

A partir de 2009, foi instituído o “Dia do Egresso”; os quais são convidados pela Faculdade para evento com palestras, troca de experiências, na área de conhecimento sobre de interesse a todos os cursos; oportunidade que são coletados dados através de questionário.

a) Projetos de Ensino, Pesquisa, Produção Científica e Extensão.

A dimensão do Ensino tem trabalhado no aprimoramento da política para o ensino nos cursos de graduação através da sistematização do trabalho dos NDE's de cada curso.

A ocorrência de reuniões do NDE para revisão e atualização dos Planos de Ensino, Projeto Pedagógico dos Cursos, especialmente no que diz respeito à matriz curricular, as ementas das disciplinas, atualização da bibliografia básica e complementar.

Foram oportunizadas vagas para monitorias em algumas áreas e disciplinas, considerando a demanda dos acadêmicos de acesso aos cursos da Faculdade.

Foram oportunizadas e viabilizadas Visitas Técnicas para todos os cursos como forma de validar conhecimentos extraídos dos conteúdos trabalhados pelas disciplinas. As visitas técnicas proporcionaram aprendizado para os acadêmicos, na relação teoria e prática.

Ações no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão contempladas no ciclo avaliativo 2021-2023 do presente eixo.

1. Garantir a qualidade acadêmica institucional no ensino:

- Acompanhar o atendimento das Diretrizes nacionais de referência para cada curso, bem como as diretrizes institucionais e as demandas do contexto socioeconômico;

- Acompanhar e atualizar periodicamente os Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação, com a participação das Coordenações de curso, fundamentado no processo de avaliação institucional e na legislação vigente no país;

- Estimular e articular atividades acadêmicas que contribuam para efetivação das atividades interdisciplinares.

2. Ampliação do uso de novas tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino-aprendizagem:

- Atualizar o aplicativo da Faculdade para que sejam disponibilizadas informações completas do Portal do acadêmico e do docente em dispositivos móveis.

- Apoiar a divulgação dos trabalhos e artigos dos acadêmicos em eventos e periódicos científicos, dentro e fora da IES.

Essas ações têm contribuído para despertar o interesse dos estudantes no desenvolvimento de projetos e, conseqüentemente, possibilitando a participação de um número cada vez maior de acadêmicos interessados na prática investigativa.

Produção científica está contemplada no PDI da Instituição, como um dos requisitos essenciais da Faculdade, que se faz no âmbito do ensino, em função da pesquisa realizada e do desenvolvimento da extensão, além dos programas de pós-graduação.

Para divulgação da produção científica, tanto interna quanto externa, a Instituição possui uma revista eletrônica ACTIO do curso Direito, Maringá Management dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, e a revista Communicatium para o curso de Jornalismo, Publicidade e Propaganda.

Atraves da Pesquisa documental as tabelas 8, 9 e 10 refletem as quantidades de projetos de ensino, pesquisa, extensão e produção científica, dos acadêmicos e docentes da instituição envolvidos no decorrer do ano base 2021.

Tabela 08: Projetos e Produções Desenvolvidos

Projetos e Produções						
Ano	Proj. Ensino	Proj. Pesquisa	Proj. Extensão	Prod. Científica	Eventos	Total
2021	01	02	24	00	04	31

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Tabela 09: Quantidade de Acadêmicos envolvidos nos Projetos/Produções

Participação dos Acadêmicos em Projetos e Produções						
Ano	Proj. Ensino	Proj. Pesquisa	Proj. Extensão	Prod. Científica	Eventos	Total
2021	7	6	913	0	477	1403

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Tabela 10: Quantidade de Docentes envolvidos em Projetos/Produções

Participação dos Docentes em Projetos e Produções						
Ano	Proj. Ensino	Proj. Pesquisa	Proj. Extensão	Prod. Científica	Eventos	Total
2021	2	3	34	0	12	51

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

b) Núcleo Jurídico

A Faculdade firmou convênio (2002) com o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Juizado Especial Cível (JEC) para prestar atendimento à população que procura aquele Órgão da Justiça Estadual com o objetivo de solucionar seus litígios de natureza cível.

A Lei 9.099/1995 dispõe sobre o Juizado Especial Cível (JEC) e o art. 98, I, da CRF/88 estabeleceu que a União, no Distrito Federal e nos Territórios, e os Estados criassem Juizados Especiais, sendo estes provido por Juizes Togados, ou Togados e Leigos com intuito de facilitar o acesso à justiça, pois permitem que os cidadãos busquem soluções para seus conflitos cotidianos de forma rápida, eficiente e gratuita.

O Juizado Especial Cível (JEC) tem competência para conciliação, processo e julgamento das causas cíveis de menor complexidade (art. 3º), podendo ajuizar ação no JEC desde que o valor da causa não ultrapasse o valor de quarenta vezes o salário-mínimo. Justiça gratuita. Simplicidade e celeridade, buscando sempre que possível a conciliação ou a transação, pequenas causas.

Trata-se de uma justiça ordinária, frente ao Poder Judiciário, para atender reclamações decorrentes sem complexidade, e ainda, de um procedimento sem custas, informal e rápido.

Essa iniciativa veio ao encontro à necessidade de dar mais dinamismo à Justiça, evitando-se o ajuizamento de ações passíveis de solução extrajudicial; à necessidade de assistência da população e oportunizando aos estudantes de Direito vivenciar a prática jurídica enriquecendo sua formação acadêmica e preparando-os para a carreira jurídica.

Os estagiários do Juizado fazem suas aulas práticas, atendimento aos assistidos, no espaço físico do JEC. Os acadêmicos procuram a coordenação do Núcleo de Prática Jurídicas (NPJ) e sinalizam sua área de interesse para a prática do estágio e, assim, é distribuído conforme as vagas disponíveis.

Existe também o Projeto Júri Simulado que proporciona aos acadêmicos dos 4º e 5º anos do curso a oportunidade de vivenciar um júri popular, uma vez que, auxiliados pelos docentes os acadêmicos simulam um caso real, atuando nas funções de todos os participantes de um julgamento.

O Centro Judiciário de Solução de Conflitos e Cidadania (CEJUSC) que consiste em uma estrutura equiparada a uma unidade judiciária, realizando audiências e conciliação, através da política de auto composição, com ênfase na solução de conflitos extrajudiciais. Neste cenário, o acadêmico do curso tem a oportunidade de participar de audiências reais, tornando-se um profissional muito mais preparado.

Além disso, são organizados Simpósios Jurídicos que tem como objetivo discutir temas atuais da carreira jurídica, proporcionando incentivo na formação dos futuros profissionais e operadores do direito em geral, por meio do desenvolvimento do pensamento crítico e intelectual.

A tabelas 11 e 12 através de levantamento documental apresentam os dados do Núcleo Jurídico (NUJUR) e do Juizado Especial Cível (JEC) referentes ao ano de 2021.

Tabela 11: Dados do Núcleo Jurídico (NUJUR)

Ano	Atendimento	Dossiês	Ações Ajuizadas	Audiências	Alegações finais	Contestações	Contra Razões
2021	1920	212	128	93	42	16	3

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Impugnações	Juntas	Agravo	Proclames Pré Processual	Manifestações	Precatórios	Recursos	Embargos
42	497	7	52	497	13	4	6

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

(...continuação anterior)

Tabela 12: Dados do Juizado Especial Cível (JEC)

Período	Ano	Acad. Participantes	Atendimentos	Petições	Acordos
Jan a Dez	2021	42	1339	178	0

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

3.9.2 Pós-Graduação *Lato Sensu*

A Faculdade Maringá manteve convênio com o Instituto Paranaense de Ensino (CESPAR), que ficava com a incumbência de promover os cursos de pós-graduação *lato sensu* da Instituição.

Os cursos administrados pela Faculdade, tiveram início no ano de 2017, conforme segue:

- Especialização em Direito Processual Civil;
- Especialização em Direito Penal e Processual Penal;

Em 2019, teve início o curso de Especialização em Direito Publico.

Em 2021 no mês de Julho 33 acadêmicos avaliaram a Instituição através de questionário on line com 11 (onze) questões fechadas, quanto aos cursos de pós-graduação (acesso, nível e qualificação do corpo docente, conteúdos e programas desenvolvidos ,disciplinas gerais e específicas, sistema de avaliação, programas de bolsas, estímulo a publicação e participação em eventos, congressos, a contribuição para crescimento profissional e qualidade da instituição e 1 (uma) questão aberta sobre área e interesse em realizar outras pos graduação na Instituição, conforme quadro 1 e tabela 13.

Quadro 01: Avaliação da Instituição – acadêmicos de Pós-Graduação

ANO	Q	Eixo	Dimensão	A	B	C	D	E	M P
2021	1	3	2	27(81,81%)	5(15,15%)	0(0,00%)	0(0,00%)	1(3,03%)	4,73
	2	3	2	32(96,97%)	1(3,03%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,97
	3	3	2	29(87,88%)	4(12,12%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,88
	4	3	2	28(84,85%)	5(15,15%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,88
	5	3	2	29(87,88%)	3(9,09%)	0(0,00%)	0(0,00%)	1(3,03%)	4,79
	6	3	2	30(90,91%)	3(9,09%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,91
	7	3	2	25(75,76%)	1(3,03%)	0(0,00%)	0(0,00%)	7(21,21%)	4,12
	8	3	2	16(48,49%)	12(36,36%)	0(0,00%)	4(12,12%)	1(3,03%)	4,15
	9	3	2	15(45,45%)	10(30,30%)	0(0,00%)	6(18,18%)	2(6,06%)	3,91
	10	3	2	29(87,88%)	3(9,09%)	0(0,00%)	1(3,03%)	0(0,00%)	4,82
	11	3	2	17(51,51%)	14(42,42%)	1(3,03%)	1(3,03%)	0(0,00%)	4,42

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Tabela 13: Dados da Questão Aberta – Pós-graduação

Questão Aberta	Você faria outro curso de pós-graduação para dar prosseguimento à sua carreira profissional?			
	Sim	Não	Não Respondeu	Sugestões de Cursos
	21 (63,60%)	4 (12,10%)	8 (24,30%)	Direito de Família, Direito Internacional, Perícia Criminal, Direito Ambiental, Direitos Humanos, Direito Civil, Direito Processual, Direito Público, Direito Empresarial, Criminologia, Direito Penal, Direito do Trabalho.

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

3.9.3 Modalidade do EAD

O Conselho Superior da instituição, solicitou o Credenciamento Institucional da Faculdade para a Modalidade a Distância, através de aditamento 01/2018 ao PDI da Instituição em 2017. Na oportunidade foi protocolado pedido de credenciamento junto ao MEC do curso de graduação: o CST em Processos Gerenciais com 50 vagas e desenvolver um ensino a distância de qualidade, compatível a sua reputação na região; com polo sede da Instituição em Maringá-Pr. Desde então, a faculdade oferece o curso à distância de Processos Gerenciais (Tecnólogo).

Em 2018, através da Portaria nº 370 de 20/04/2018, foi autorizado o credenciamento provisório da Faculdade, que acelerou o processo de implantação do curso de Processos Gerenciais, bem como, a intensidade dos trabalhos na IES.

A Faculdade busca nos próximos anos a implantação de novos cursos, na área da gestão e comunicação, visando preencher a carga horária de trabalho dos docentes atuais, com número de vagas que sua estrutura física consiga atender.

3.9.4 Modalidade – Ensino Remoto

Devido as atividades remotas perdurarem no ano de 2021, em função da permanência do isolamento social devido a Pandemia Covid-19, a comissão da CPA reestruturou o questionário aplicado em 2020, adequando à realidade do momento, com 10 (dez) questões, sendo 09(nove) fechadas e 01(uma) questão aberta e no mês de outubro de 2021, acadêmicos de graduação, docentes e técnicos administrativos acessaram o questionário online e avaliaram a instituição quanto ao ensino e trabalho remoto.

Essa modalidade de ensino envolve aulas síncronas, ou seja, aulas ao vivo acontecendo no mesmo dia e horário que seriam as aulas presenciais. Por sua vez as aulas podem ser gravadas, mas a ideia é ter o mesmo conteúdo e a mesma dinâmica do ensino presencial. Nela o professor segue seu plano de ensino com interação dos acadêmicos nas aulas, com espaço para supressão de dúvidas. As avaliações são realizadas por todos os acadêmicos ao mesmo tempo e por meio digital, de acordo com o conteúdo trabalho em sala de aula.

Aliado ao ensino remoto, o ensino a distância (EaD), como forma de educação online se tornou importante, pois, contribui para que os acadêmicos tenham a liberdade de assistir a aula de acordo com sua disponibilidade, isso porque as aulas são gravadas e disponibilizadas na plataforma da instituição.

O quadro 02, apresenta a compilação dos dados da avaliação institucional do eixo 3: Políticas Acadêmicas, dimensão 2: Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por 16 alunos, na modalidade ensino remoto dos cursos presenciais de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propoganda e Processos Gerenciais (EaD).

Quadro 02: Avaliação da Instituição pelos Acadêmicos de Graduação

ANO	Q	Eixo	Dimensão	A	B	C	D	E	M P
2021	1	3	2	8(50,00%)	6(37,50%)	0(0,00%)	2(15,50%)	0(0,00%)	4,25
	2	3	2	10(62,50%)	5(31,25%)	0(0,00%)	1(6,25%)	0(0,00%)	4,50
	3	3	2	7(43,75%)	5(31,25%)	3(18,75%)	0(0,00%)	1(6,25%)	4,06
	4	3	2	10(62,50%)	4(25,00%)	0(0,00%)	2(15,50%)	0(0,00%)	4,38
	5	3	2	10(62,50%)	6(37,50%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,63
	6	3	2	11(68,75%)	4(25,00%)	1(6,25%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,63
	7	3	2	9(56,25%)	3(18,75%)	1(6,25%)	3(18,75%)	0(0,00%)	4,13
	8	3	2	8(50,00%)	3(18,75%)	3(18,75%)	1(6,25%)	1(6,25%)	4,00
	9	3	2	10(62,50%)	5(31,25%)	0(0,00%)	1(6,25%)	0(0,00%)	4,50

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

O quadro 03, apresenta a compilação dos dados da avaliação institucional do eixo 3: Políticas Acadêmicas, dimensão 2: Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por 27 docentes, na modalidade Ensino e Trabalho Remoto dos cursos presenciais de Administração, Ciências Contábeis, Direito, Jornalismo, Publicidade e Propoganda e Processos Gerenciais (EaD).

Quadro 03: Avaliação da Instituição pelos Docentes

ANO	Q	Eixo	Dimensão	A	B	C	D	E	MP
2021	1	3	2	18(66,67%)	8(29,63%)	1(3,70%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,63
	2	3	2	19(70,37%)	8(29,63%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,70
	3	3	2	15(55,56%)	8(29,63%)	3(11,11%)	1(3,70%)	0(0,00%)	4,37
	4	3	2	18(66,67%)	7(25,93%)	2(7,41%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,59
	5	3	2	15(55,56%)	7(25,93%)	3(11,11%)	1(3,70%)	1(3,70%)	4,26
	6	3	2	04(14,81%)	12(44,44%)	9(33,33%)	2(7,41%)	0(0,00%)	3,67
	7	3	2	19(70,37%)	6(22,22%)	2(7,41%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,63
	8	3	2	6(22,22%)	9(33,33%)	9(33,33%)	3(11,11%)	0(0,00%)	3,67
	9	3	2	24(88,89%)	3(11,11%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,89

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

O quadro 04, apresenta a compilação dos dados da avaliação institucional do eixo 3: Políticas Acadêmicas, dimensão 2: Política para Ensino, Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão, por 17 técnicos administrativos, na modalidade Ensino e Trabalho Remoto.

Quadro 04: Avaliação da Instituição pelos Técnicos Administrativos

ANO	Q	Eixo	Dimensão	A	B	C	D	E	MP
2021	1	3	2	10(58,82%)	6(35,29%)	1(5,88%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,53
	2	3	2	7(41,18%)	8(47,06%)	1(5,88%)	0(0,00%)	1(5,88%)	4,18
	3	3	2	2(11,76%)	9(52,94%)	6(35,29%)	0(0,00%)	0(0,00%)	3,76
	4	3	2	11(64,71%)	6(35,29%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4,65
	5	3	2	11(64,71%)	5(29,41%)	0(0,00%)	1(5,88%)	0(0,00%)	4,53
	6	3	2	0(0,00%)	3(17,65%)	7(41,18%)	7(41,18%)	0(0,00%)	2,76
	7	3	2	9(52,94%)	5(29,41%)	1(5,88%)	1(5,88%)	1(5,88%)	4,18
	8	3	2	7(41,18%)	7(41,18%)	2(11,76%)	1(5,88%)	0(0,00%)	4,18
	9	3	2	2(11,76%)	2(11,76%)	1(5,88%)	6(35,29%)	6(35,29%)	2,29

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Os dados da tabela 14, refere-se a questão aberta, onde a comunidade acadêmica teve a oportunidade de comentar sua visão sobre como estava sendo o momento do ensino e trabalho remoto, apontando fragilidades, dificuldades, sugestões e potencialidades.

Tabela 14: Síntese da Questão Aberto da Pesquisa Online - Ensino Remoto

Fragilidades	Dificuldades	Sugestões	Potencialidades
Desmotivacao por partes dos alunos em função das questões políticas e sanitárias do país.	Acesso a internet	Não Houve	Acompanhamento dos alunos com dificuldade através atendimento psicológico on line.
Equipamentos de baixa qualidade tanto dos alunos quanto da institucao , exaustão por trabalho .	Limitação no uso dos equipamentos por parte dos alunos, como ausência de lugar adequado para assistir as	Não Houve	As ferramentas mais utilizadas foram: WhatsApp para recados e o ZOOM para realização das aulas remotas .

	aulas em silencio.		
Esgotamento emocional causado pelo momento que vivemos e Ausencia de referencias que o ensino presencial proporciona , sendo um elemento motivador.	Adequacao da rotina profissional dos acadêmicos neste período para acompanhamento das aulas remotas .	Não houve	Orientacoes com planfletos, cartazes , palestras e treinamentos por parte da Instituicao.

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

3.10. Comunicação com a Sociedade

A Faculdade possui um portal na rede mundial de computadores, com atendimento externa e interna, com informações de caráter pedagógico, como Plano de Ensino das disciplinas, material organizado pelos docentes para os acadêmicos, entre outras ferramentas disponíveis aos Acadêmicos.

No portal da Faculdade, encontra-se armazenado o webmail Institucional, assim, todos os acadêmicos têm seu endereço eletrônico, o que facilita a comunicação com os mesmos.

A área externa do portal permite a comunicação com a comunidade, e essa área abriga uma seção para inclusão de notícias referentes à cidade e região, e, resultado de projeto de ensino da disciplina de comunicação empresarial.

No site da Faculdade pode ser observado, espaço para publicação de *banners* que destacam os cursos, as palestras e os eventos que são abertos à comunidade em geral.

A Instituição tem realizado eventos que promovem a divulgação perante as comunidades interna e externa da produção acadêmica. Em 2021, com a continuidade do isolamento social e suspensão das aulas presenciais, a Faculdade promoveu diversas *lives* em diferentes mídias, organizadas pela direção e coordenadores de cursos e área da Tecnologia da Informação (TI), informando a sociedade quanto aos cuidados com relação aos protocolos de Saúde e Segurança, debates com profissionais de diversas áreas a respeito do momento vivenciado, além de palestras técnicas e motivacionais promovidas pelo Núcleo de Capacitação (NUCAP) do Núcleo de Desenvolvimento Social e Inovação (NUDESI). Os eventos realizados pela Instituição tiveram como público-alvo todos os interessados por este conhecimento.

A sequência do plano de comunicação com a sociedade se dá com eventos dos cursos de Direito, Administração e Ciências Contábeis. Podem-se destacar os simpósios de Direito, a Semana de Ciências Sócio Aplicadas, e a de Comunicação; eventos organizados e constituídos de caráter acadêmico se constituem como importantes meios de comunicação da Instituição com a sociedade.

O Curso de Direito tem estrutura e mantém um serviço a comunidade com o “Núcleo Jurídico” que é um projeto que está a serviço com assistência jurídica gratuita a pessoas carentes e o “Núcleo Avançado” presta serviço no Juizado Especial de pequenas causas que é uma forma de se relacionar com a sociedade e evidenciar o IES.

Outro meio que a Instituição se utiliza para chegar à comunidade externa é o Jornal “Faculdade Maringá em Pauta”. Esse jornal elaborado pelo setor de Marketing da Instituição, em parceria com o Curso de Jornalismo e tem a periodicidade trimestral. O jornal em tela é disponibilizado aos acadêmicos da Instituição, em locais estratégicos como a secretaria, biblioteca, cantina, sala dos docentes, dentre outros.

Em 2021 no mês de Julho 33 acadêmicos de Pós-graduação avaliaram a Instituição através de questionário on line quanto a comunicação.

Tabela 15: Dados da Questão Aberta – Pós graduação

Questão Aberta	Você acompanha as notícias e os eventos promovidos pela Faculdade Maringá.		
	Sim	Não	Não Respondeu
	18 (54,50%)	13 (39,40%)	02 (6,10%)

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

DIMENSÃO 9: POLITICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

3.11 Atendimentos aos Discentes

A Faculdade tem programa de atendimento ao acadêmico, com objetivo de implantar o processo de apoio com vistas à melhoria do desempenho e o desenvolvimento pleno da pessoa humana, com apoio de uma profissional de psicologia para fazer atendimento psicopedagógico.

Também é política da Instituição conceder bolsas de estudo (totais ou parciais), bem como ter um financiamento estudantil próprio de parte das mensalidades, que o acadêmico quitará apenas após estar formado.

A Instituição também é participante do Fundo de Financiamento Estudantil (FIES), que é um programa do Ministério da Educação, destinado a financiar cursos de graduação no ensino superior não gratuito para os acadêmicos com custo total ou parcial das suas mensalidades, conforme estabelecido na Lei 10.260 de 2001.

As Tabelas 16, 17 e 18 apresentam dados de pesquisa documental das quantidades de bolsas (parciais e totais), financiamento, crédito Educativo (CESPAR) e o Programa de Governo Federal (FIES).

Tabela 16: Quantidade de Bolsas Parciais e Totais

Parcial ou Total (%)	35 a 48%	50%	50,64 a 90,12%	100%	Total Acad.
Nº de Bolsas - 2021	222	135	63	09	429

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Tabela 17: Financiamento Crédito Educativo (CESPAR)

(%) Financiamento	15	18	20	23	25	30	35	45	50	56	100	Total
Nº Acadêmicos - 2021	06	01	22	01	05	03	02	00	02	00	00	42

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Tabela 18: Recursos Federais de Financiamento Estudantil (FIES)

% Programa	50	80	100	Total
Quantidade de Acadêmicos - 2021	00	00	00	00

Fonte: Faculdade Maringá, 2022

Em 2021 no mês de Julho, 33 acadêmicos de Pós-graduação avaliaram a Instituição através de questionário online quanto ao atendimento aos discentes (nos laboratórios, biblioteca, secretaria acadêmica, coordenação e setor financeiro).

Quadro 05: Avaliação Atendimento aos Discentes – Pós Graduação

ANO	Q	Eixo	Dimensão	A	B	C	D	E	M P
2021	1	3	9	16(48,48%)	3(9,09%)	0(0,00%)	0(0,00%)	14(42,42%)	3,21
	2	3	9	13(39,39%)	4(12,12%)	0(0,00%)	0(0,00%)	16(48,48%)	2,94
	3	3	9	13(39,39%)	5(15,15%)	0(0,00%)	0(0,00%)	15(45,45%)	3,03
	4	3	9	29(87,88%)	3(9,09%)	0(0,00%)	0(0,00%)	1(3,03%)	4,79
	5	3	9	29(87,88%)	2(6,06%)	0(0,00%)	0(0,00%)	2(6,06%)	4,70
	6	3	9	30(90,91%)	2(6,06%)	0(0,00%)	0(0,00%)	1(3,03%)	4,82
	7	3	9	32(96,97%)	0(0,00%)	0(0,00%)	0(0,00%)	1(3,03%)	4,88
	8	3	9	29(87,88%)	3(9,09%)	0(0,00%)	0(0,00%)	1(3,03%)	4,79
	9	3	9	28(84,85%)	3(9,09%)	0(0,00%)	0(0,00%)	2(6,06%)	4,67

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não ocorreu aplicação dos questionários para avaliação dessa Dimensão para acadêmicos de Graduação, docentes e técnicos administrativos.

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

DIMENSÃO 5: POLITICAS DE PESSOAL

3.12 Políticas de Pessoal

a) Planos de carreira regulamentados para docentes e funcionários técnico-administrativos com critérios claros de admissão e de progressão.

A Faculdade dispõe de um plano de carreira regulamentado para o Corpo Docente, aprovado pela Resolução nº 01/04 – DP, de 10 de março de 2004. Abrange um conjunto de princípios, conceitos, normas e procedimentos que regula as condições de admissão, dispensam, direitos, vantagens, deveres e responsabilidades dos membros do Corpo Docente do magistério superior da Faculdade, mantida pelo Centro de Ensino Superior do Paraná (CESPAR), e a Resolução nº 02/04 – DP normatizou as atividades dos docentes da instituição.

O Plano de Carreira Docente da Faculdade dispõe que o quadro do magistério da instituição é constituído por três classes: Professor Doutor, Professor Mestre e Professor Especialista e cada classe são distribuídos em sete categorias e referências que atribuem o nível de remuneração de cada um.

A admissão é feita por seleção, obedecidos aos critérios de competência profissional e docente e atendidos os valores éticos e morais que norteiam a instituição.

O Plano disciplina as formas de acesso a cada classe docente, exigindo, como titulação mínima, a pós-graduação *lato-sensu*. O Plano de Carreira e suas vantagens só se aplicam a partir da classe Professor Especialista. A progressão para a classe superior é automática, a partir da apresentação do título acadêmico de curso devidamente credenciado pela CAPES.

O plano detalha as formas de recrutamento, seleção e admissão dos docentes, bem como as promoções (progressão funcional, promoção vertical, promoção horizontal), o rendimento docente, a formação profissional continuada, as publicações da produção científica e cultural, a participação comunitária e o processo de avaliação do desempenho docente.

O plano demonstra uma preocupação com os recursos docentes da instituição e fornece rumos claros para a admissão, a premiação e a dispensa desses recursos, de forma a propiciar a implantação segura das funções de ensino, pesquisa e extensão previstas.

Os docentes são contratados, sob o regime da legislação trabalhista, para jornadas semanais de trabalho que variam entre 40h e 10h, com exceção de alguns, que são contratados por hora/aula, tendo em vista as características das disciplinas e do profissional selecionado.

Os docentes têm a sua remuneração mensal calculada multiplicando-se a carga horária semanal, vezes 4,5; o resultado dessa operação será multiplicado pelo valor da hora-aula ($c/h \text{ semana} \times 4,5 \times \$\text{Vlr. hora/aula} = \text{salário/mês}$).

A tabela 4 demonstra o grau de formação do Corpo Docente da Faculdade, e por meio de um plano de capacitação de recursos humanos, prevê programas de pós-graduação próprios ou em convênio com outras IES, objetivando atualizar, aperfeiçoar ou capacitar seus docentes e pessoal não-docente.

O Plano de Carreira da Faculdade Maringá define o técnico administrativo, como todos os servidores não docentes da Instituição, e que tem ao seu encargo os serviços administrativos e técnicos de apoio ao funcionamento das atividades fim da Instituição (ensino, pesquisa e extensão).

Estabelece que essa modalidade funcional deve ser selecionada adequadamente, bem como seja oferecido aos membros do corpo administrativo oportunidades de aperfeiçoamento, regido pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), bem como sujeitos às normas que regulamentam a Instituição.

O Plano de Cargos e Salários está voltado para o pessoal técnico administrativo e tem por objetivo a valorização profissional, mediante avaliação permanente do desempenho, com incremento aos programas de educação continuada.

DIMENSÃO 6: ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO

3.13 Organização e Gestão da Instituição

O Conselho Superior de Administração (CSA) é o órgão máximo de natureza normativa, sendo garantida a representatividade das três categorias (Docentes Discentes, e Servidores Técnico Administrativos).

A Instituição conta com o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE). Nesse Conselho também está garantida a representatividade das três categorias que compõe a comunidade da Faculdade, pois, o CEPE assessora o CSA nas questões pertinentes ao ensino, pesquisa e extensão.

DIMENSÃO 10: SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

3.14 Sustentabilidade Financeira

A instituição tem sua principal fonte de receitas com base nas mensalidades escolares, conforme seu Plano de Desenvolvimento Institucional.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FISICA

3.15 Infraestruturas Planejadas para Portadores de Necessidades Especiais

A Faculdade Maringá tem sede própria com estrutura adequada e acessível. Atende ao disposto na legislação educacional no que diz respeito à inclusão das pessoas portadoras de necessidades especiais, principalmente ao contido na Portaria Ministerial nº 1.679/99 do Ministério da Educação, teve a preocupação durante as etapas de planejamento e execução da infraestrutura física da Faculdade, de verificar as facilidades de acesso a todas às suas instalações.

Tais medidas asseguram aos portadores de deficiência física e sensorial condições básicas de acesso à educação superior na Faculdade.

A coordenação de curso, secretaria acadêmica, sala dos docentes, sala de direção, sala de ouvidoria estão instalados em espaços próprios com salas individuais e estruturas adequadas para atendimentos de discentes e docentes.

Em 2021 conforme levantamento realizado junto ao setor responsável, a biblioteca virtual conta com 2.985 títulos disponíveis e a biblioteca física conta com o total de acervos de 8.197 exemplares de livros técnicos específicos dos cursos, além de periódicos, multimeios, folhetos, teses, trabalhos e coleções especiais, que são atualizados periodicamente.

Tabela 19: Acervos Físicos por Cursos

Classificação	Títulos	Exemplares
Administração	617	1.582
Ciências Contábeis	110	260
Direito	1.041	3.314
Jornalismo	373	968
Publicidade	238	635
Processos Gerenciais (EAD)	96	462
Multidisciplinar	482	976
TOTAL	2.957	8.197

Fonte: Faculdade Maringá, 2022

Na tabela 20, estão apontadas os serviços e acervos físico e digital da biblioteca e empréstimos aos acadêmicos, conforme levantamento realizado junto ao setor responsável.

Tabela 20: Serviços e Acervo da Biblioteca

Ano	Espaço	Discriminação	Quantidades
2021	Físico	Acervo de livros	8.197
		Acesso Biblioteca	300
		Empréstimos Domiciliares	120
	Digital	Acervo de Obras disponíveis	2.985
		Acesso pelo Usuário à Biblioteca	618
		Visitas a Títulos e Obras	6.013
		Obras Disponíveis e Visitadas	987

Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em 2021 no mês de Julho, 33 acadêmicos de pós-graduação avaliaram a Instituição através de questionário online quanto Infraestrutura (recursos didáticos pedagógicos disponíveis, espaço físico, mobiliários, equipamentos, laboratórios, instalações e acervos da biblioteca, instalações do auditório, sanitários, secretaria e setor financeiro, conforme quadro 6.

Quadro 06: Avaliação acadêmicos Infraestrutura - Pós-graduação

ANO	Q	Eixo	Dimensão	A	B	C	D	E	MP
2021	1	5	7	24(72,72%)	7(21,21%)	0(0,00%)	0(0,00%)	2(6,10%)	4,55
	2	5	7	23(69,70%)	5(15,15%)	0(0,00%)	0(0,00%)	5(15,15%)	4,24
	3	5	7	22(66,67%)	7(21,21%)	0(0,00%)	0(0,00%)	4(12,12%)	4,30
	4	5	7	15(45,45%)	4(12,12%)	0(0,00%)	0(0,00%)	14(42,42%)	3,18
	5	5	7	10(30,30%)	7(21,21%)	0(0,00%)	1(3,03%)	15(45,45%)	2,88
	6	5	7	13(39,39%)	3(9,09%)	0(0,00%)	1(3,03%)	16(48,48%)	2,88
	7	5	7	25(75,75%)	2(6,10%)	0(0,00%)	0(0,00%)	6(18,18%)	4,21
	8	5	7	25(75,75%)	6(18,18%)	0(0,00%)	0(0,00%)	2(6,10%)	4,58
	9	5	7	25(75,75%)	5(45,45%)	0(0,00%)	0(0,00%)	3(9,09%)	4,48

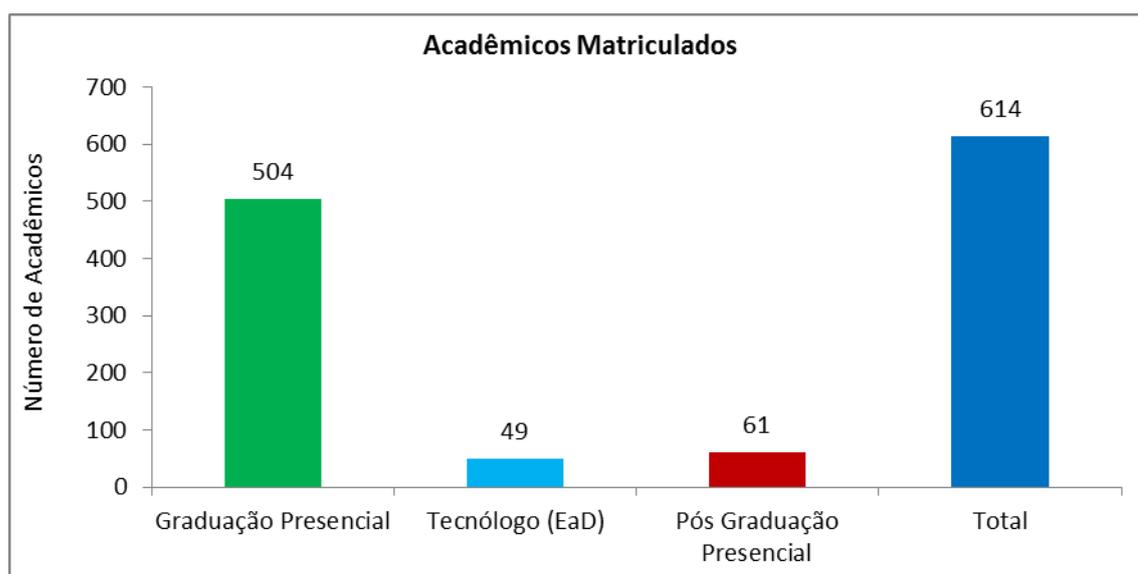
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

IV - ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

1. Dados institucionais

Dados levantados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) junto ao setor responsável e secretaria, para o relatório parcial 2021, ciclo avaliativo 2021-2023, das quantidades de alunos matriculados na Faculdade Maringá, para os cursos presenciais, à distância e pós-graduação estão indicados no gráfico 1.

Gráfico 01: Acadêmicos matriculados no ano Base 2021



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

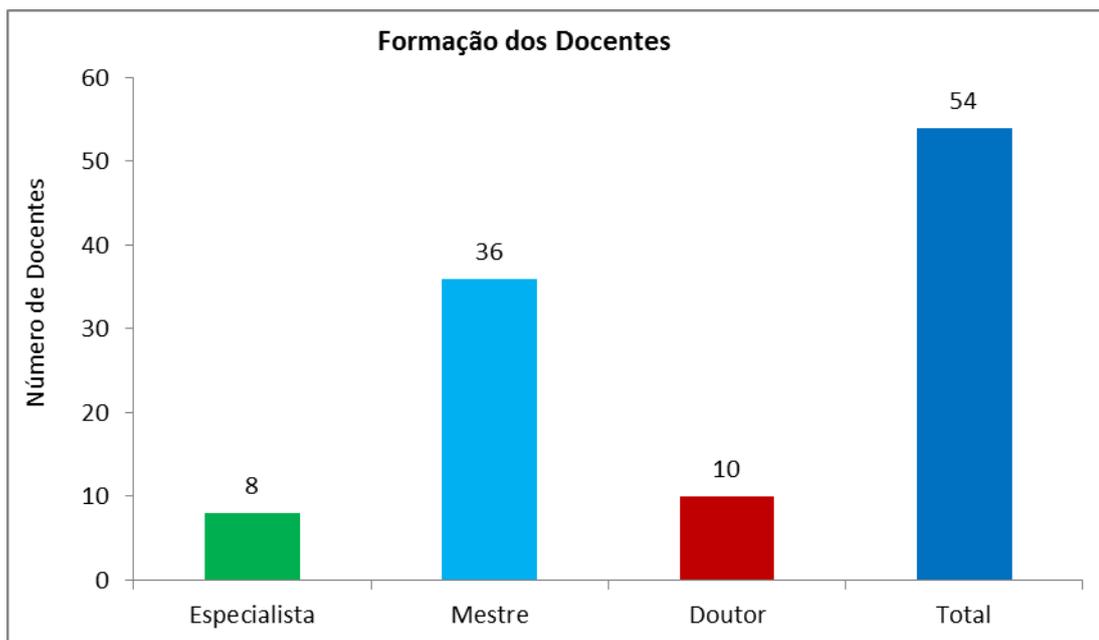
Em análise do gráfico 1, observa-se que:

Quanto a Graduação presencial, Ensino a Distância (EaD) e Pós-Graduação, com a continuidade do isolamento social e manutenção do ensino remoto em 2021 devido a Pandemia COVID-19, houve uma significativa diminuição do número de alunos matriculados nos cursos de graduação presencial, EaD e pós-graduação se comparados aos anos anteriores, fator deste decorrente do fechamento de matrícula de acadêmicos por diversos fatores, como: perda ou troca do emprego, desestímulo com a modalidade de ensino remoto.

Quanto a formação dos docentes, os requisitos de titulação, experiências profissionais estão regimentados no plano de carreira, que normatiza as atividades e regulamenta o programa de capacitação dos docentes da instituição.

Dados do gráfico 2, mostram os níveis de qualificação dos docentes que atuam diretamente com os acadêmicos de graduação, pós-graduação presenciais e EAD.

Gráfico 02: Formação do Corpo Docente



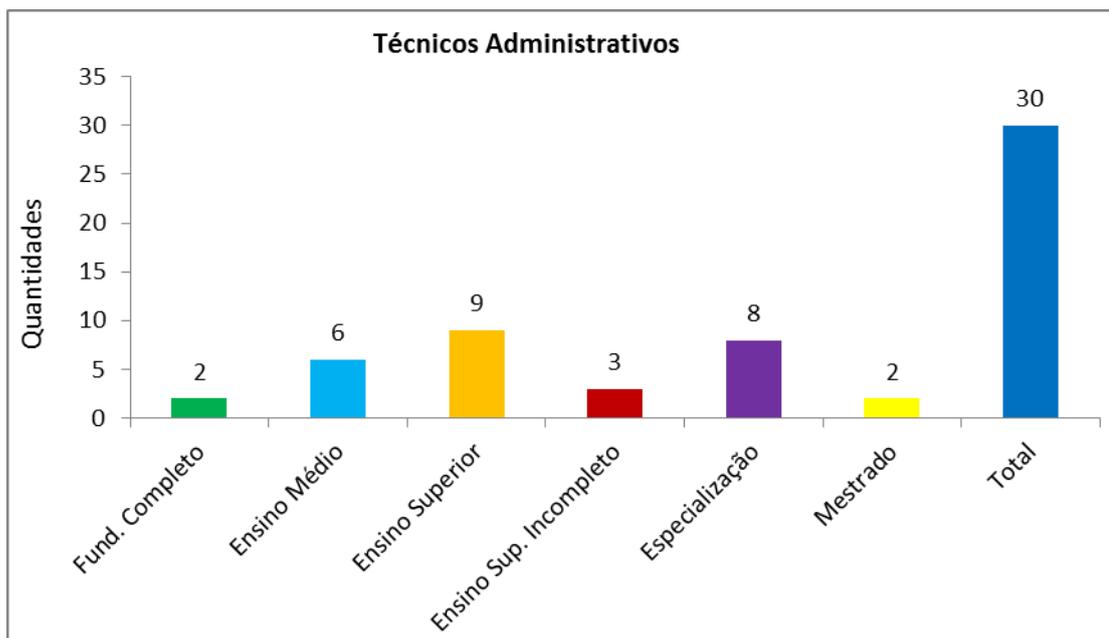
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise do gráfico 2, observa-se que em 2021, mesmo com a redução do número de acadêmicos matriculados, a instituição manteve seu quadro docente. Do total de 54 docentes, 14,81% são Especialistas; 67,67% são Mestres e 18,52% são Doutores.

Quanto a formação dos técnicos administrativos, o estatuto da Mantenedora bem como normas expedidas pelos órgãos da administração superior da Faculdade, estabelece um Plano de Cargos e Salários do pessoal que tem por objetivo a valorização profissional, mediante avaliação permanente do desempenho do pessoal, oportunizando a educação continuada pela instituição.

Dados do gráfico 3 mostra o nível de formação dos Técnicos Administrativos da instituição.

Gráfico 03: Formação dos Técnicos Administrativos



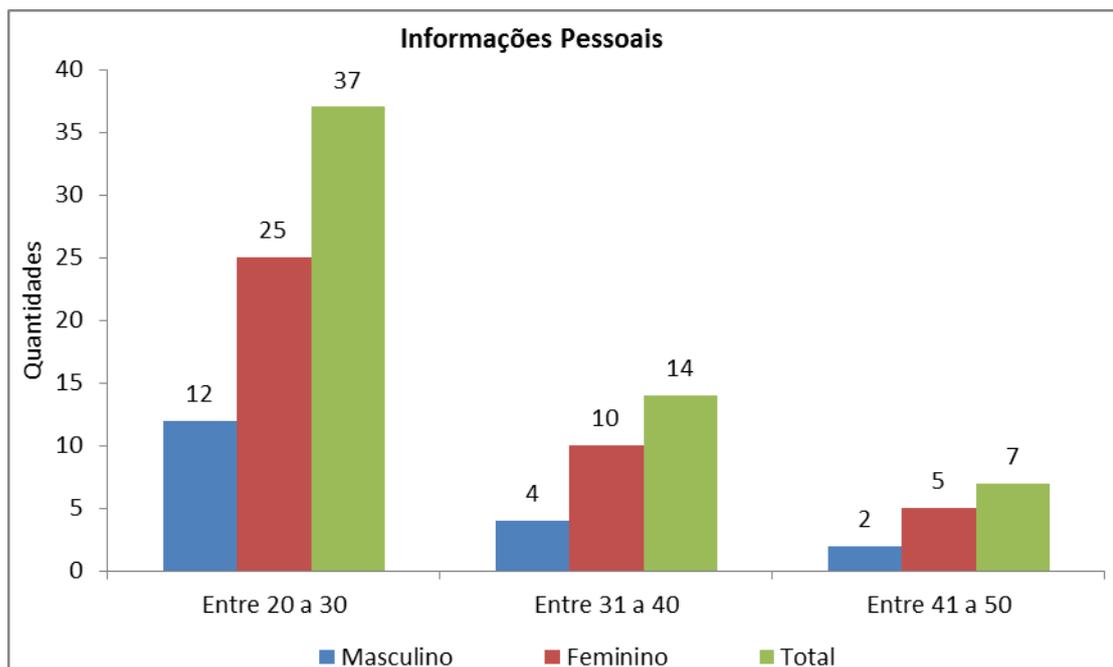
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise, ao gráfico 3 referente a 2021, mostrou sensível diminuição do número de técnicos administrativos, decorrente da migração para outros setores do mercado de trabalho, segmento produtivo, aproveitando oportunidades oferecidas pelo mercado, contudo, 63,33% dos técnicos administrativos apresentam formação de nível superior a mestrado, dados que evidenciam a importância dada na política de incentivo para crescimento pessoal, objetivando a valorização profissional mediante avaliação permanente do desempenho como incremento aos programas de formação continuada no âmbito da instituição.

4.1 Pesquisa dos Egressos

Dados de 58 egressos que participaram da pesquisa e responderam as 11 questões, conforme apontados no gráfico 04; 04A; 04B e 04C.

Gráfico 04: Dados da pesquisa dos Egressos - Informações Pessoais

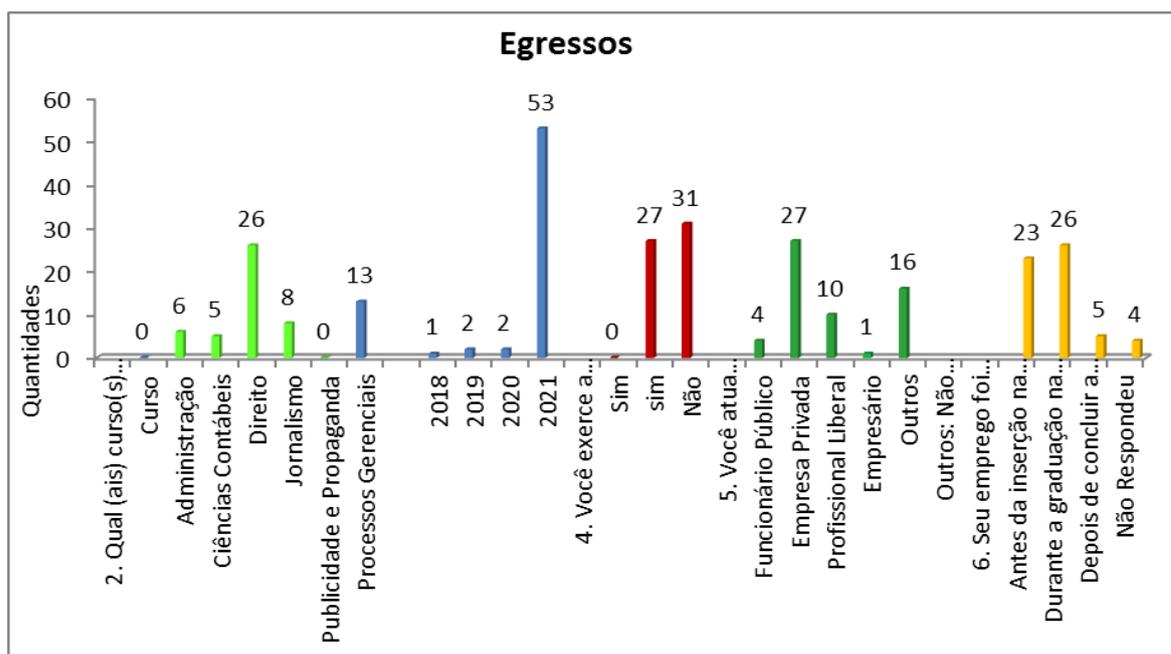


Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise ao gráfico 4 dos 58 egressos participantes da pesquisa 68,97% são do sexo Feminino e 31,03% são do sexo masculino.

Os participantes da faixa etária de 20 a 30 anos representa 63,79% (37), entre 31 a 40 anos representa 24,14% (14) e entre 41 a 50 anos representa 12,07% (7) do total de egressos que participaram da pesquisa.

Gráfico 04A: Dados da pesquisa sobre os Egressos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

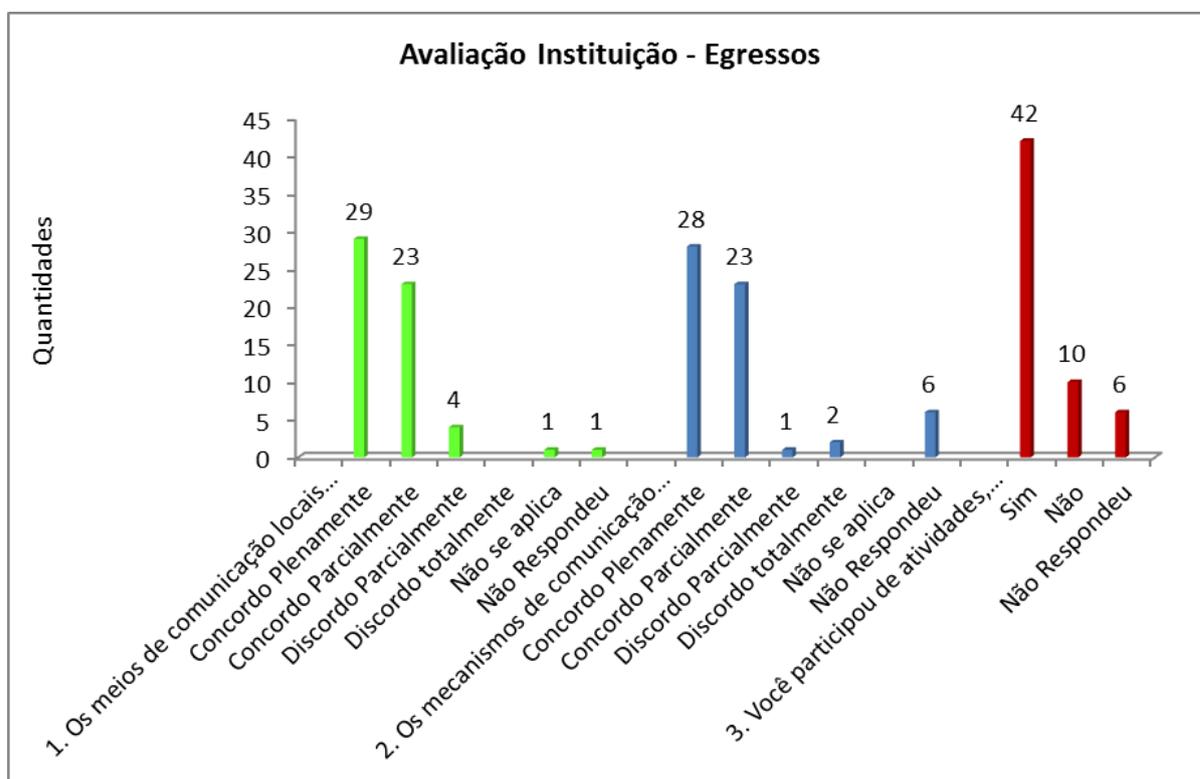
Em análise aos dados do gráfico 4A, os egressos dos anos de 2018 a 2021 que participaram da pesquisa são oriundos de seis cursos de graduação, onde 10,34% são do curso de Administração, 8,62% são do curso de Ciências Contábeis, 44,83% são do curso de Direito, 13,79% são do curso de Jornalismo, 22,41% são do curso de Processos Gerenciais. Não houve participação dos egressos do curso de Publicidade e Propaganda.

Quanto ao exercer a profissão que foi habilitado pela graduação, 46,55% responderam que sim e 53,45% não.

Na questão em qual setor atua profissionalmente, 6,90% no funcionalismo público, 46,55% em empresa privada, 17,24% como profissional liberal, 1,72% como empresário e 27,59% em outras funções e setores.

Quanto a conquista do emprego antes, durante ou depois da inserção na faculdade, 39,66% afirmou que ocorreu antes, 44,83% durante, 8,62% depois e 6,90% não responderam.

Gráfico 04B: Dados da pesquisa dos Egressos – Avaliação Instituição



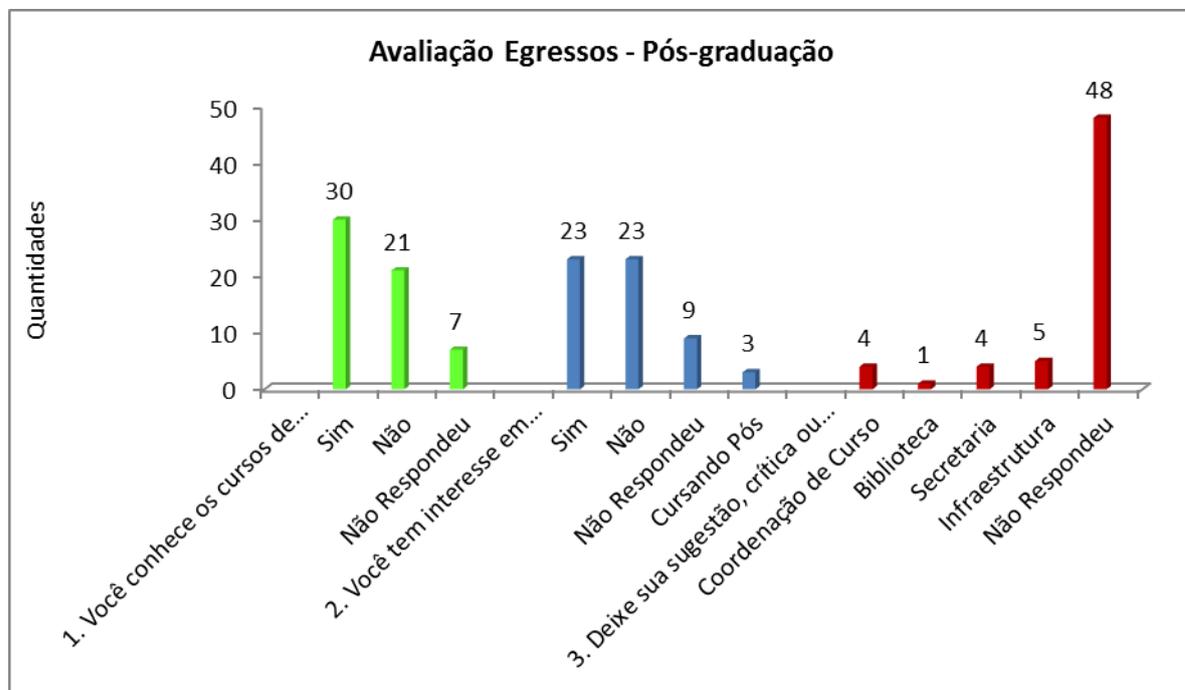
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos dados do Gráfico 4B quanto aos meios de comunicação locais (TV, jornal, rádio etc.) divulgam adequadamente as atividades da Faculdade, 50,00% concordam plenamente, 39,66% concordam parcialmente, 6,90% discordam parcialmente, 1,72% não se aplica e 1,72% não responderam.

Quanto aos mecanismos de comunicação entre a Faculdade (e-mail, site, telefone, redes sociais) e os egressos foram considerados, 48,28% plenamente satisfatórios, 39,66% parcialmente satisfatórios, 1,72% parcialmente insatisfatórios, 3,44% totalmente insatisfatórios e 10,34% não responderam.

Em relação a participação de atividades, programas e pesquisas de extensão da Faculdade (cursos, palestras, visitas técnicas, etc.), 72,41% responderam que sim, 17,24% não e 10,34% não responderam.

Gráfico 04C: Dados da pesquisa dos Egressos - Pós-Graduação



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos dados do Gráfico 4C quanto conhecimento de cursos de Pós-Graduação (lato sensu) ofertados pela Faculdade, 51,72% responderam sim, 36,21% não e 12,07% não responderam.

Quanto ao interesse em cursar Pós-Graduação (lato sensu) na Instituição, 39,66% responderam, sim 39,66% não, 15,52% não responderam e 5,17% que já estão cursando pós graduação na instituição.

Em relação a sugestão, crítica ou elogio sobre: Coordenação de curso, Secretaria, Pesquisa e extensão, Pós-graduação, Biblioteca, infraestrutura e EAD. 82,76% não responderam, 6,90% entendem como satisfatórios a atuação da coordenação de curso, 1,72% sugeriram aquisição de livros mais atualizados para biblioteca, 6,90% a secretaria atende satisfatoriamente as demandas e 8,62% a infraestrutura necessita de algumas reformas.

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A proposta de Planejamento e Auto avaliação Institucional descrita no PDI da Faculdade, vem sendo cumprida e disseminada através da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Em decorrência da continuidade da Pandemia a comissão realizou encaminhamentos internos periodicamente com objetivo de adequar os modelos de avaliações considerando a realidade vivenciada no decorrer do ano de 2021. E assim, obter o mínimo possível de subsídio para que a Gestão Institucional através dos resultados da Auto avaliação, consiga prever ações de encaminhamentos e atender as demandas internas, considerando a

realidade e o momento da instituição quanto ao processo adotado para continuidade do Ensino Remoto.

Em 2021, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), reestruturou os questionários necessários e utilizados para avaliações interna dos acadêmicos, dos docentes e técnicos administrativos em atendimento a Nota Técnica nº 65 de 09 de outubro de 2014, que estabeleceu roteiro para Relatório de Auto avaliação Institucional, para ser aplicado no decorrer de 2021 nos três segmentos da Faculdade Maringá, como pode ser observado na estrutura do relatório.

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação – Comunidade Acadêmica

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A Faculdade tem buscado desenvolver melhorias e ações no seu plano de trabalho com intuito de cumprir a missão institucional. Para isso, foi estabelecido parceria com instituições de ensino, objetivando expandir os cursos de EaD e pós-graduação, para ampliação da imagem institucional no âmbito regional.

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – Comunidade Acadêmica

Nesta dimensão a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto sua Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Para a dimensão da Responsabilidade Social, acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, avaliam o papel da instituição quanto sua política social e de inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida, ações que visam à promoção da cidadania e valorização humana, políticas de contratação de colaboradores com necessidades especiais e relação entre a faculdade com a sociedade.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

A Faculdade dispõe de uma política de atendimento aos discentes com objetivo de aproximá-los da instituição e promover ações que motivem sua permanência e valorize o desempenho acadêmico através do desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa, produção científica e extensão.

A Faculdade tem como objetivo introduzir a cultura do ENADE.

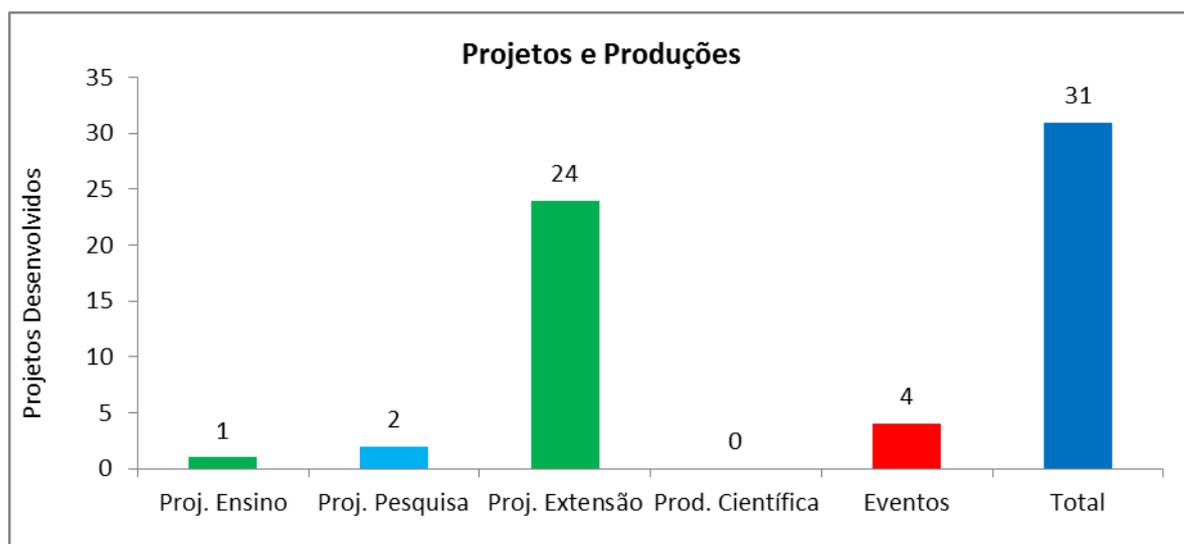
Em 2021 não houve avaliação do ENADE decorrente das determinações oficiais da corona vírus COVID-19.

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, Pesquisa, Produção Científica e a Extensão

- **Projetos de ensino, pesquisa, produção científica e extensão.**

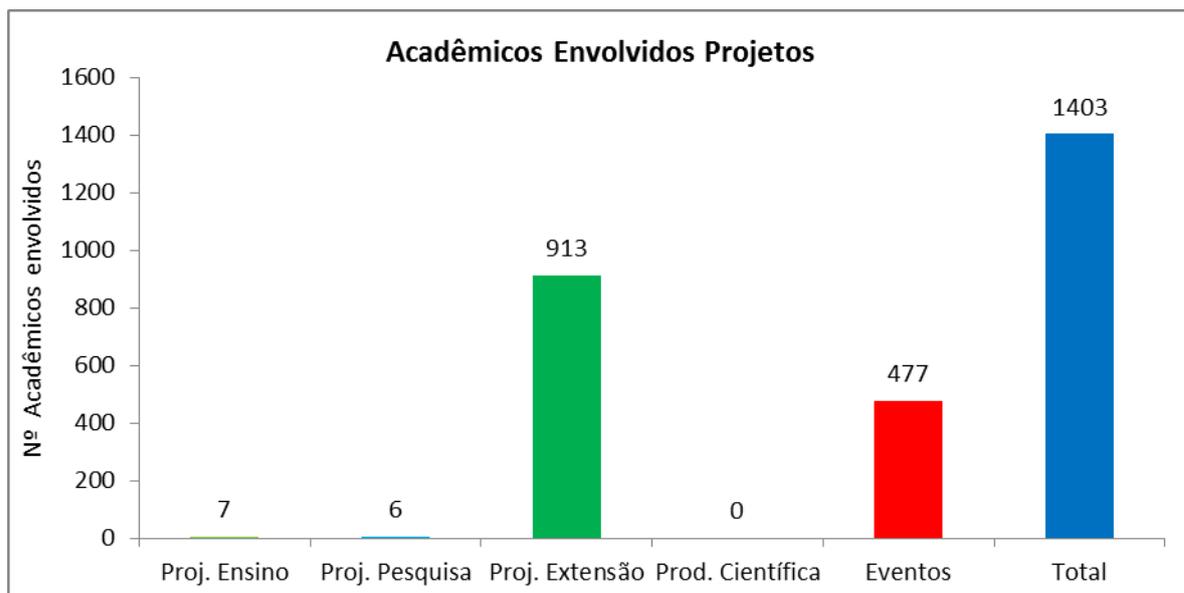
Os gráficos 05, 06 e 07 apresentam dados das quantidades de projetos e produções desenvolvidos pelos acadêmicos e docentes no ano base de 2021.

Gráfico 05: Projetos e Produção desenvolvidos



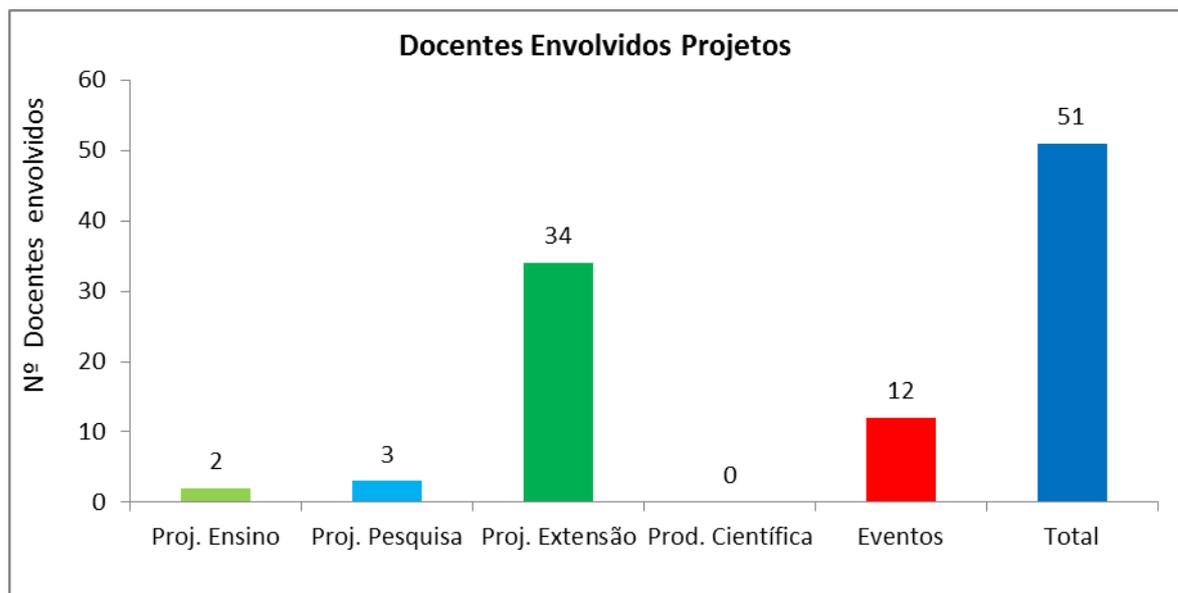
Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Gráfico 06: Acadêmicos envolvidos nos Projetos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Gráfico 07: Docentes Envolvidos nos Projetos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

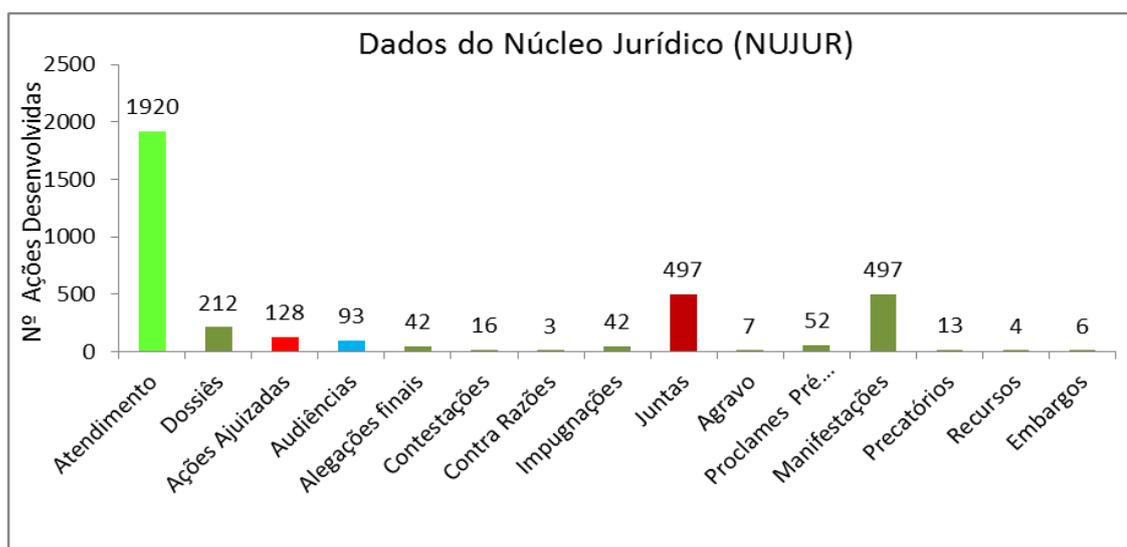
Ao analisar os gráficos 5, 6 e 7 que apresentam dados das quantidades de projetos e produções desenvolvidos pelos acadêmicos e docentes no ano base de 2021. Observa-se que com a continuidade do isolamento social e Ensino Remoto provocado pela pandemia coronavirus COVID-19, o Núcleo de Desenvolvimento e Inovação (NUDESI) atuou em conjunto com os núcleos de práticas na execução de 31 projetos, com envolvimento de 1403 acadêmicos e 51 docentes.

- **Núcleo Jurídico**

A estrutura do Núcleo Jurídico é considerada um projeto que, visa agregar experiências para acadêmicos do curso de direito, contribui para uma vivencia quanto as atividades jurídicas de forma a preparação de futuros profissionais, na prestação de assistência jurídica gratuita à população de baixa renda, nas áreas de direito de família, direito do trabalho e direito previdenciário.

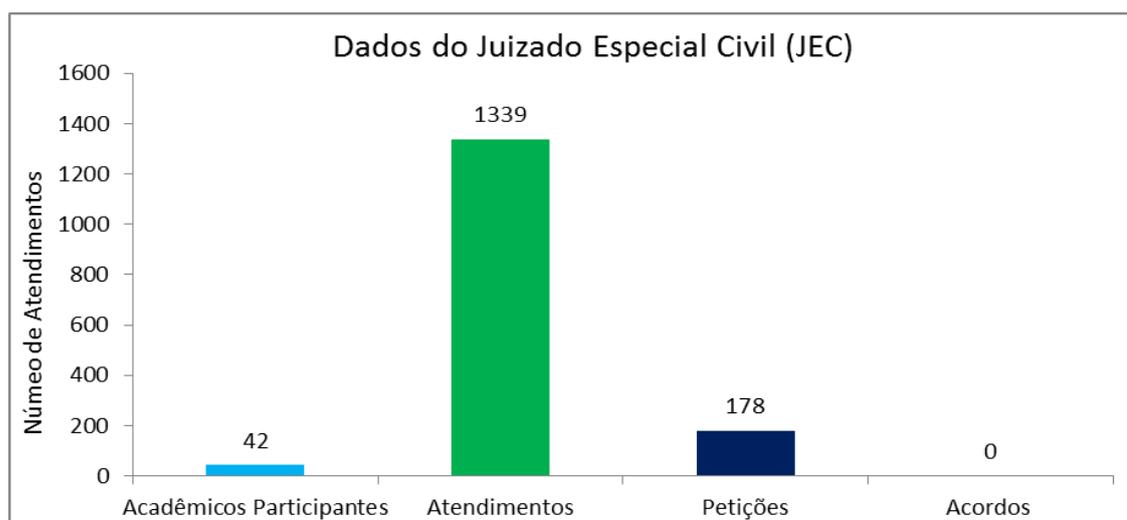
Os gráficos 8 e 9, apresentam dados do Núcleo Jurídico e do Juizado Especial Cível (JEC).

Gráfico 08: Dados do Núcleo Jurídico (NUJUR)



Fonte: Faculdade Maringá, 2022

Gráfico 09: Dados do Juizado Especial Cível (JEC)



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise dos gráficos 7 e 8, dos atendimentos apresentados do Núcleo Jurídico e Juizado Especial Cível no ano base 2021, observa-se que:

O Núcleo Jurídico (NUJUR), realizou 1.920 atendimentos, com 497 juntas e manifestações, 212 dossiês, 128 ações ajuizadas, 93 audiências, 52 proclames, 42 alegações finais e impugnações, 16 contestações, 13 precatórios, 7 agravos, 6 embargos, 4 recursos e 3 contra razões.

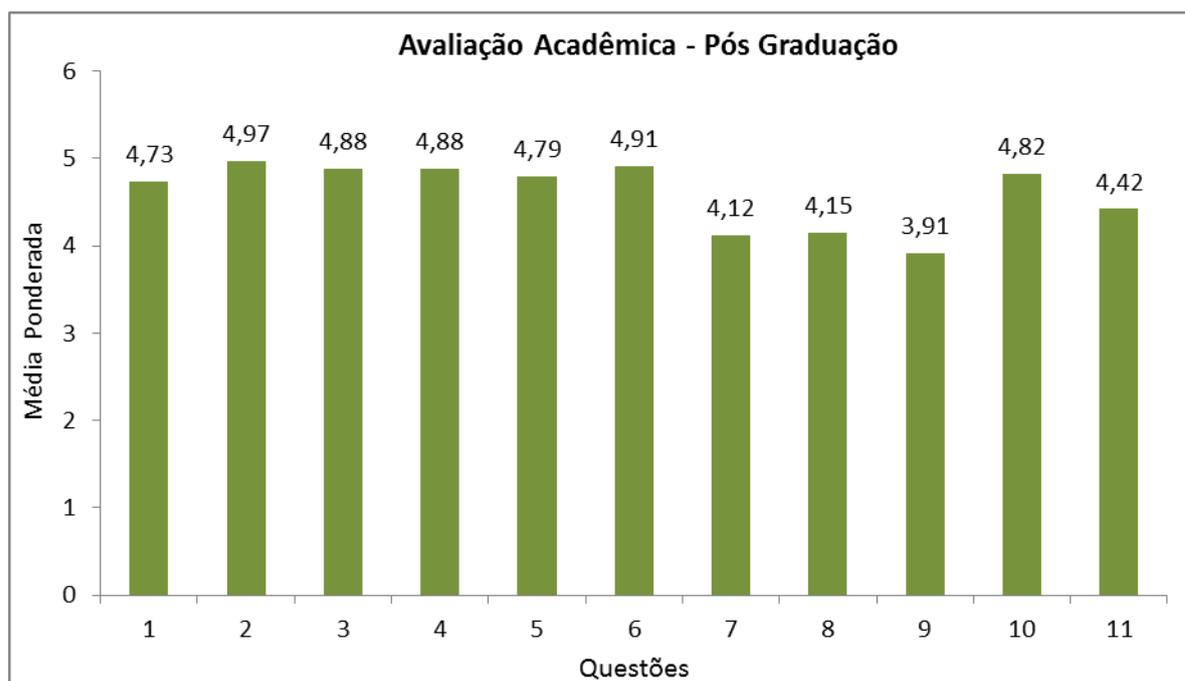
O Juizado Especial Civil (JEC), teve a participação de 42 acadêmicos com 1.339 atendimentos e 178 petições.

Em 2021 com a continuidade da pandemia e fechamento dos pólos de atendimento, de modo eletrônico ainda assim apresentou um número expressivo de atendimento e movimentação processual.

- **Ensino – Pós graduação**

O gráfico 10, apresenta os dados obtidos na avaliação dos acadêmicos de pós-graduação quanto ao acesso; nível e qualificação do corpo docente; conteúdos e programas desenvolvidos; disciplinas gerais e específicas; sistema de avaliação; programas de bolsas; estímulo a publicação e participação em eventos; congressos, a contribuição para crescimento profissional e qualidade da instituição.

Gráfico 10: Avaliação Acadêmicos de Pós-Graduação



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise ao gráfico 10, obtidos pela avaliação de 33 acadêmicos, observa-se que os índices estão acima de 70% - altamente satisfatório, com medias ponderadas superiores a 4 que indica acima de 80% de satisfação quanto as propostas e objetivos dos cursos oferecidos pela instituição.

Quanto a análise da tabela 12 (questão aberta) na qual os acadêmicos são questionados se fariam outro curso de pós-graduação para dar prosseguimento à sua carreira profissional, 63,60% responderam afirmativamente, com sugetão de cursos (Direito

de Família, Direito Internacional, Perícia Criminal, Direito Ambiental, Direitos Humanos, Direito Civil, Direito Processual, Direito Público, Direito Empresarial, Criminologia, Direito Penal, Direito do Trabalho), 12,10% responderam negativamente e 24,30% não se manifestaram.

- **Ensino à Distância (EaD)**

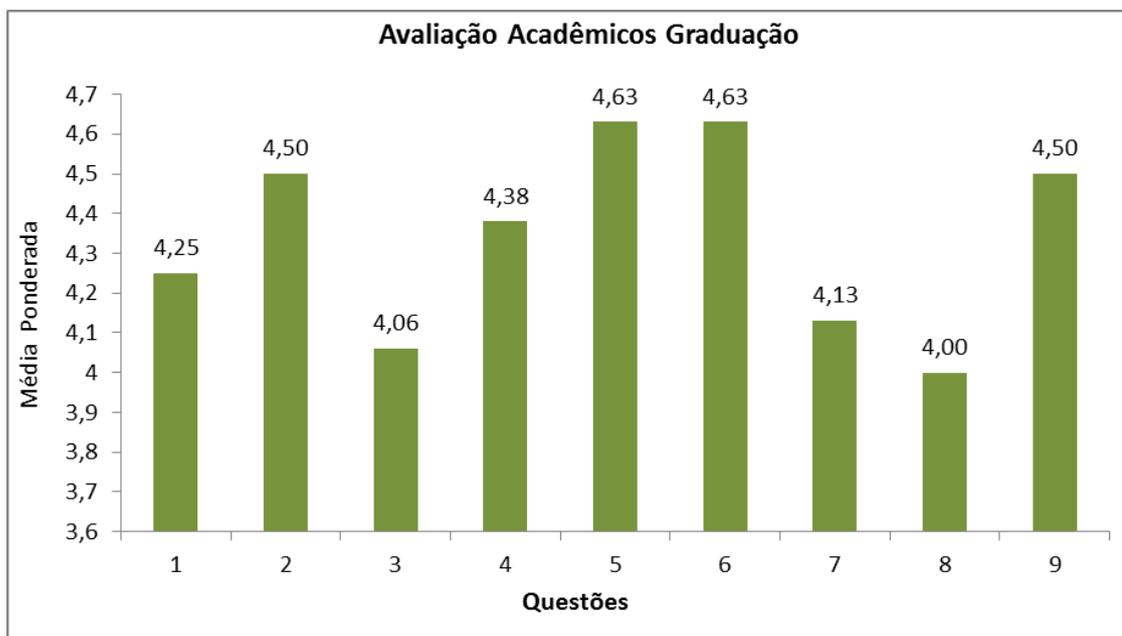
Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não ocorreu avaliação deste ensino.

- **Ensino Remoto**

Em 2021, com a continuidade do isolamento social e Ensino Remoto, a Comissão Própria de Avaliação (CPA), reorganizou os questionários para avaliação dos acadêmicos, docentes e técnicos administrativos com intuito de avaliar a continuidade deste ensino.

O gráfico 11 apresenta os dados obtidos na avaliação dos acadêmicos quanto: as suas atividades remotas; o ambiente virtual de aprendizagem (AVA); o uso de tecnologia digitais; clareza e domínio do conteúdo ministrado pelo docente; coerência na avaliação de aprendizagem dos conteúdos ministrados pelos docentes; valorização, participação e interação nas aulas pelo docente; preparação, adaptação e motivação do acadêmico para acompanhar a disciplina na forma remota; a comunicação com a instituição durante este período remoto; grau de satisfação em relação à comunicação e informação pelo coordenador de curso.

Gráfico 11: Avaliação do Ensino Remoto – acadêmicos Graduação

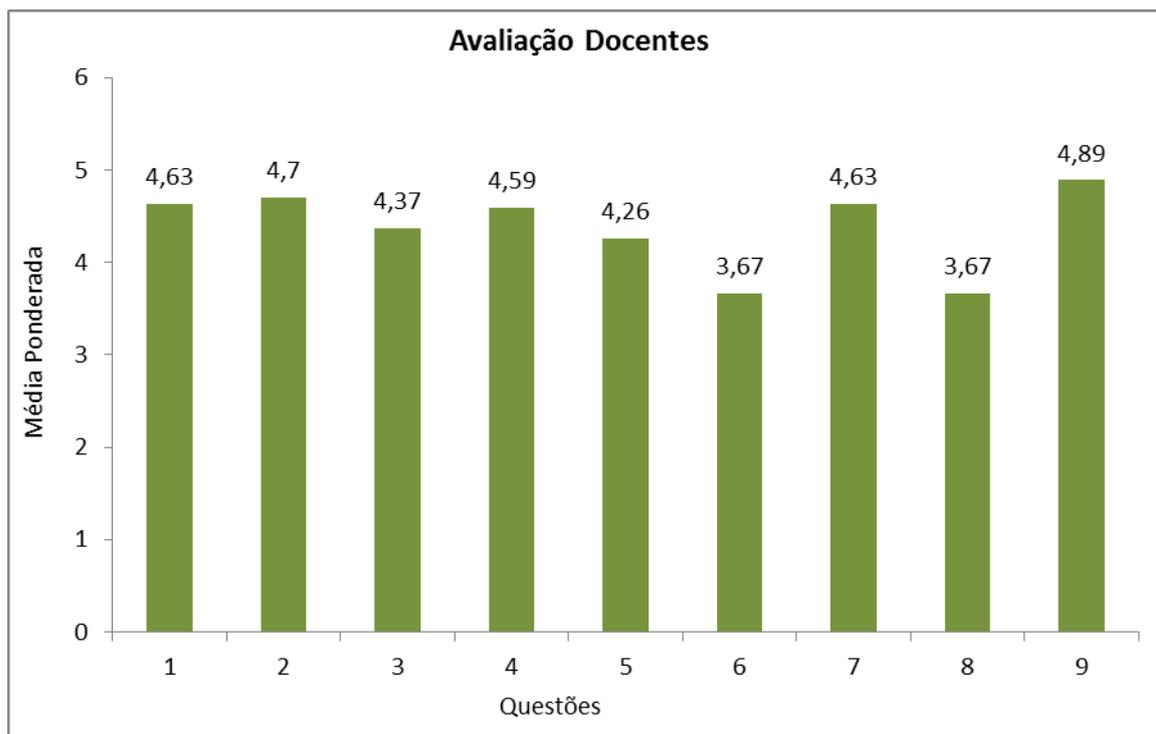


Fonte: Faculdade Maringá, 2022

O gráfico 12 apresenta os dados obtidos na avaliação dos docentes quanto ao trabalho durante o período remoto; qualidade do ensino ofertado; seus objetivos

educacionais institucionais foram atendidos na modalidade de ensino remoto; a importância da continuidade do uso e tecnologias educacionais ao retorno do ensino presencial; adequação da biblioteca no uso das tecnologias digitais; quanto a preparação e assiduidade dos acadêmicos no acompanhamento das disciplinas remotas; adaptação, preparação e motivação para ministrar as aulas remotas; dificuldade dos acadêmicos na realização das atividades das disciplinas remotas; grau de satisfação em relação a gestão, comunicação e informação do coordenador do curso.

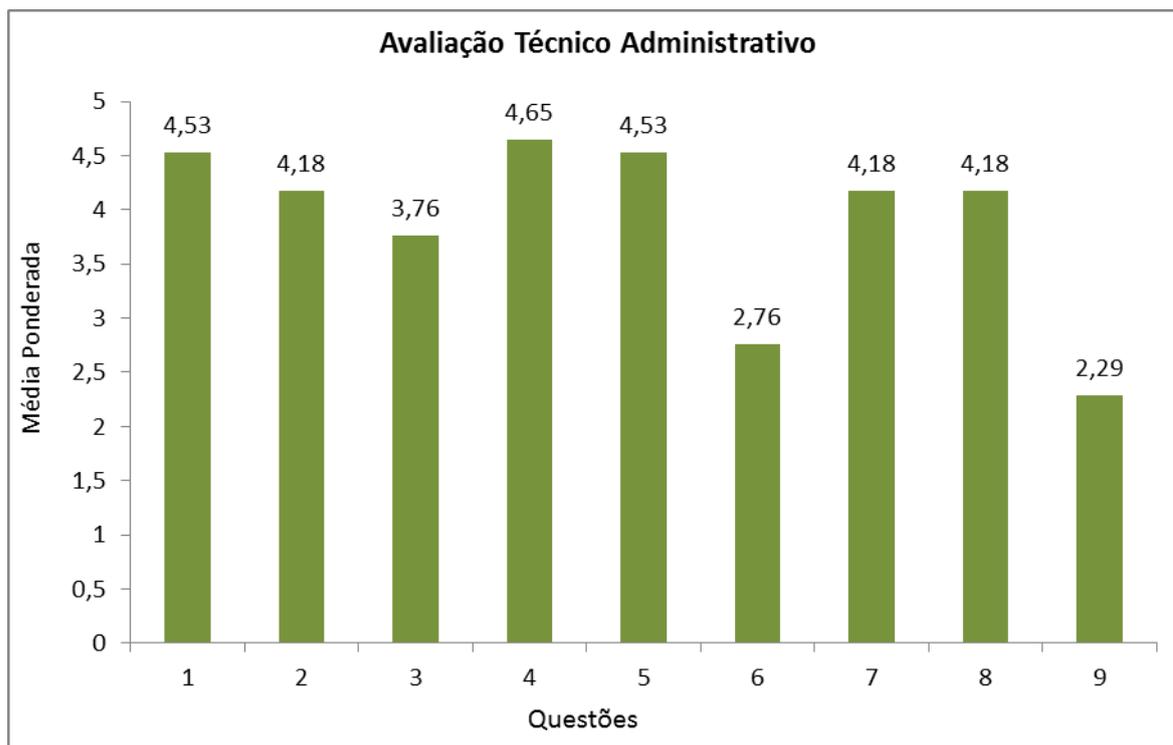
Gráfico 12: Avaliação do Ensino Remoto pelos Docentes



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

O gráfico 13 apresenta os dados obtidos na avaliação dos técnicos administrativos quanto ao seu trabalho durante o período remoto; qualidade do trabalho oferecido; preparação dos acadêmicos para acompanhar as demandas oferecidas pela instituição; preparação, adaptação para desenvolver as atividades e demandas dos acadêmicos; motivação no desenvolvimento das atividades; percepção da dificuldade dos acadêmicos em realizar as atividades; ações dos gestões; comunicação institucional; dificuldades com horário de trabalho, acesso as TICs, internet e infraestrutura / equipamentos.

Gráfico 13: Avaliação do Ensino Remoto - Técnicos Administrativos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise aos gráficos 11, 12 e 13 obtidos pela avaliação do ensino remoto, com participação de 16 acadêmicos, 27 docentes e 17 técnicos administrativos, num total de 60 participantes e observa-se que:

a) Consideraram insatisfatórios (abaixo de 50,00%), apresentando media ponderada 2,29 que corresponde a 45,8% de insatisfação no gráfico 13 a questão que os técnicos administrativos avaliaram quanto a dificuldade ao horário de trabalho, acesso a TICs, internet, infraestrutura / equipamentos.

b) Consideraram parcialmente satisfatório (acima de 50,00%) , apresentando media ponderada 2,76 que corresponde a 55,20% no gráfico 13 a questão que os técnicos administrativos avaliaram quanto a dificuldade dos acadêmicos em realizar as atividades e demandas oferecidas pela instituição.

c) Consideraram altamente satisfatório (acima de 70,00%), com medias ponderadas superiores a 4 que indica acima de 80% de satisfação as questões que:

Os acadêmicos avaliaram quanto as suas atividade remotas; o ambiente virtual de aprendizagem AVA; o uso de tecnologia digitais; clareza e domínio do conteúdo ministrado pelo docente; coerência na avaliação de aprendizagem dos conteúdos ministrados pelos docentes; valorização, participação e interação nas aulas pelo docente; preparação, adaptação e motivação do acadêmico para acompanhar a disciplina na forma remota; a comunicação com a instituição durante este período remoto; grau de satisfação em relação a comunicação e informação pelo coordenador de curso, conforme gráfico 11.

Os docentes avaliaram quanto ao seu trabalho durante o período remoto; qualidade do ensino ofertado; seus objetivos educacionais institucionais foram atendidos na modalidade

de ensino remoto; a importância da continuidade do uso e tecnologias educacionais ao retorno do ensino presencial; adequação da biblioteca no uso das tecnologias digitais; quanto a preparação e assiduidade dos acadêmicos no acompanhamento das disciplinas remotas; adaptação, preparação e motivação para ministrar as aulas remotas; dificuldade dos acadêmicos na realização das atividades das disciplinas remotas; grau de satisfação em relação a gestão, comunicação e informação do coordenador do curso, conforme gráfico 12.

E os técnicos administrativos avaliaram quanto ao seu trabalho durante o período remoto; qualidade do trabalho oferecido; preparação dos acadêmicos para acompanhar as demandas oferecidas pela instituição; preparação, adaptação para desenvolver as atividades e demandas dos acadêmicos; motivação no desenvolvimento das atividades; ações dos gestores; comunicação institucional, conforme gráfico 13.

d) Quanto a análise da tabela 13 (questão aberta), onde acadêmicos, docentes e Técnicos Administrativos tiveram a oportunidade de fazer comentários sobre as fragilidades, dificuldades, sugestões e potencialidades sobre o ensino e trabalho remoto, observa-se que os resultados apresentados, refletem o momento vivido por toda a comunidade acadêmica.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nessa Dimensão da Comunicação com a Sociedade, a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto aos serviços de ouvidoria, a existência de site para divulgação dos cursos e ações, eficiência da comunicação interna e externa bem como a efetividade do marketing institucional.

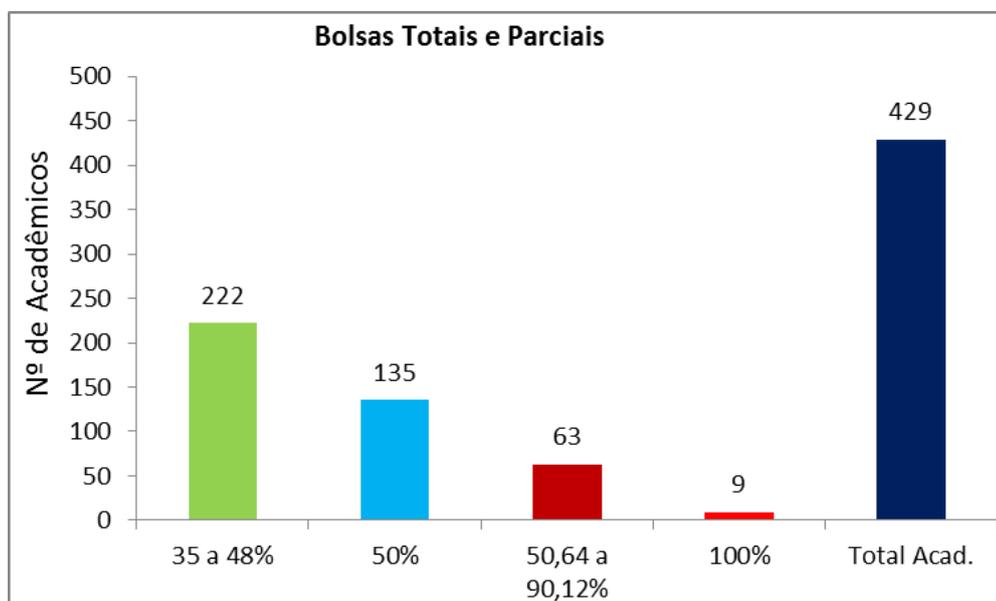
Essa dimensão foi avaliada pelos acadêmicos de pós graduação conforme dados da tabela 14 (questão aberta) sobre acompanhamentos das notícias e eventos promovidos pela instituição, onde 54,50% dos participantes responderam afirmativamente, 39,40% não tem acompanhado e 6,10% não se manifestaram.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

Dimensão 9: Atendimento aos discentes

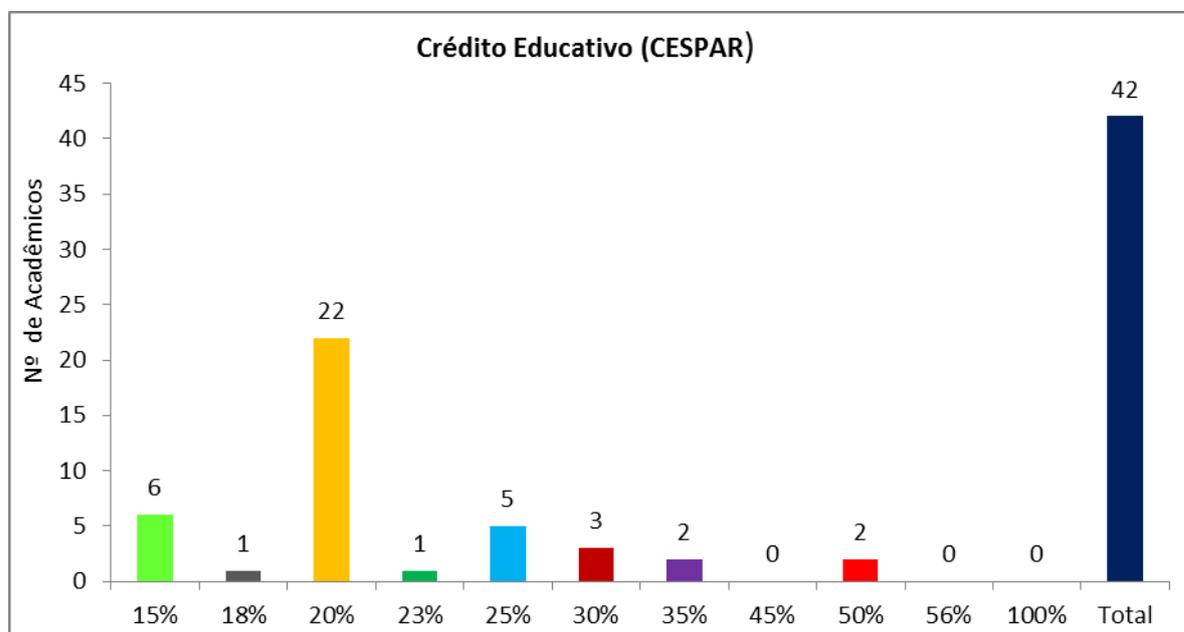
Programa de atendimento aos acadêmicos, com a concessão de bolsas de estudo (totais ou parciais), financiamento estudantil próprio e participação no FIES.

Gráfico 14: Bolsas no atendimento aos acadêmicos



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Gráfico 15: Crédito Educativo (CESPAR) no atendimento Acadêmicos.

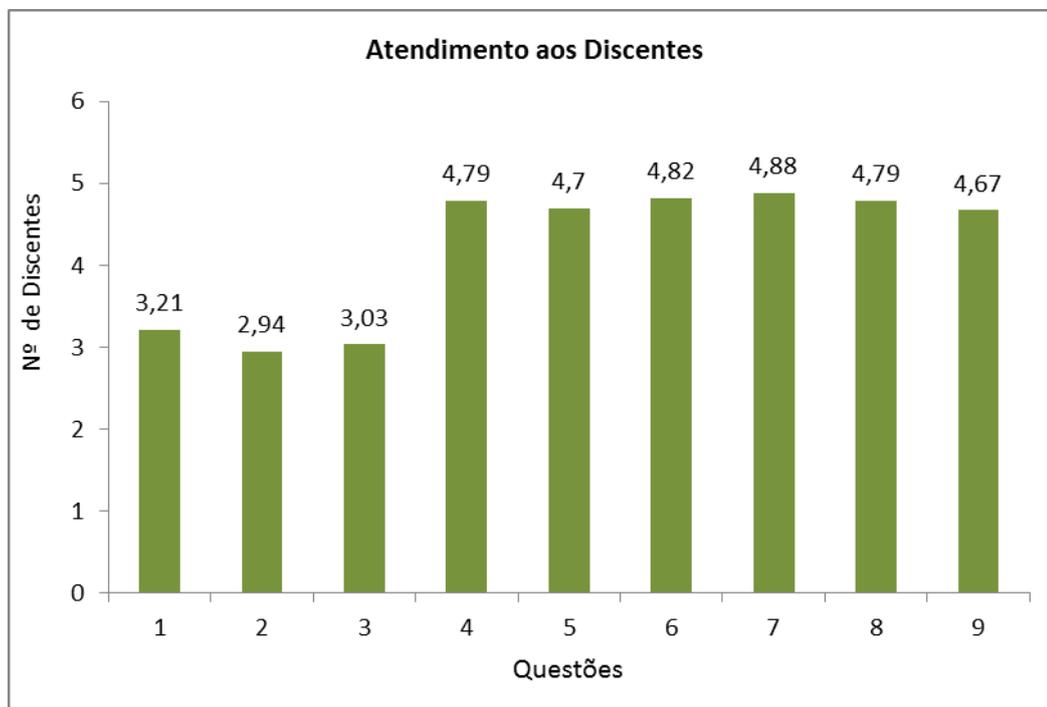


Fonte: Faculdade Maringá, 2021.

Ao analisar os gráficos 14 e 15, que se referem as concessões de bolsas totais ou parciais, Crédito Educativo (CESPAR) e Financiamento Estudantil Federal (FIES), observa-se que no ano base 2021 muitos acadêmicos, continuaram seus estudos por estarem no

programa de bolsas e Crédito Educativo. Outro fator importante, foi a receptividade que tiveram da Faculdade para negociar suas mensalidades.

Grafico 16: Atendimento aos discentes



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Ao analisar o gráfico 16 com a participação de 33 acadêmicos de Pós-graduação, observa-se que:

- a) Consideraram parcialmente satisfatório (acima de 50,00 %) apresentando média ponderada de 3,21, 2,94 e 3,03 que corresponde a 64,20 %, 58,80 % e 60,60 % de satisfação as questões que tratam sobre o nível de qualificação e atendimento do corpo técnico que atende nos laboratórios e biblioteca .
- b) Consideraram altamente satisfatório (acima de 70,00% , com grande maioria das medias ponderadas superiores a 4 que indica acima de 80% de satisfação as questões que tratam sobre atendimento, informações prestadas pela recepção , secretaria acadêmica, coordenação de curso e setor financeiro.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavirus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

A Faculdade possui um Plano de Cargos e Salários implementado e sustentado pela Mantenedora, que está sistematizado pelas diretrizes institucionais para a promoção das atividades e qualificação dos seus colaboradores que demonstram satisfação no

desenvolvimento das atividades que são executadas, sentindo-se valorizados e reconhecidos.

Quanto a estrutura organizacional e a gestão, a Faculdade demonstra em sua política de gestão que está em consonância com o que estabelece e está disposto no regimento interno, possibilitando uma participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

Dimensão 5: Política Pessoal, Carreira e Condições de Trabalho

Nessa dimensão da Política Pessoal, Carreira e Condições de Trabalho, a comunidade acadêmica avaliam a instituição quanto:

Acadêmicos presenciais: desempenho da equipe de funcionários da biblioteca; eficiência no atendimento da secretaria; atendimento dos serviços da xerox; desempenho dos funcionários dos laboratórios de informática, fotografia, rádio e TV; eficiência do Núcleo Jurídico.

Alunos EaD: Atendimento de suas demandas.

Docentes e Técnicos administrativos: em decorrência do número de funcionários; estabelece incentivo para novas qualificações; reconhecimento do trabalho; aproveitamento de potencial; satisfação com as atividades desenvolvidas; satisfação remuneratória; aplicação do plano de carreira e participação nos órgãos colegiados da instituição.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

Dimensão 6 – Organização e Gestão da Instituição

Nessa dimensão da Organização e Gestão da Instituição, a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto:

Alunos presenciais: Participação dos alunos nos órgãos colegiados; conhece regimento interno; números de colaboradores administrativos suficientes; corpo docente atende as necessidades do curso; coordenação sempre muito próximo, acessível e disponível; direção acessível aos acadêmicos.

Alunos EaD: empenho na resolução dos problemas pela coordenação; há dialogo diretamente com coordenador; domínio e capacidade dos docentes em se comunicar nos vídeos aulas; relevância do conteúdo abordado pelo docente no vídeo aulas; participação do docente no fórum; disponibilidade do docente no atendimento.

Docentes: Órgãos internos permitem participação; conhece as normativas da instituição; local para disponibilizar normativas; coordenação atende as demandas dos

docentes; oferece respaldo e apoio pedagógico para sua ação; estrutura organizacional; efetivo o endomarketing; secretaria acadêmica atende a demanda.

Técnicos Administrativos: São incentivados a participarem de órgãos internos; conhecem as normativas da instituição; estrutura organizacional; local para disponibilizar normativas; efetivo o endomarketing.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

Nessa dimensão da Sustentabilidade Financeira, a comunidade acadêmica avalia a instituição quanto:

Alunos Presenciais: Disponibilidade de recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; investimentos em melhoria de equipamento e infraestrutura.

Docentes e Técnicos administrativos: recursos financeiros para capacitação; recursos para programas de ensino, pesquisa e extensão; melhoria de infraestrutura; melhoria e aquisição de equipamentos e mobiliários.

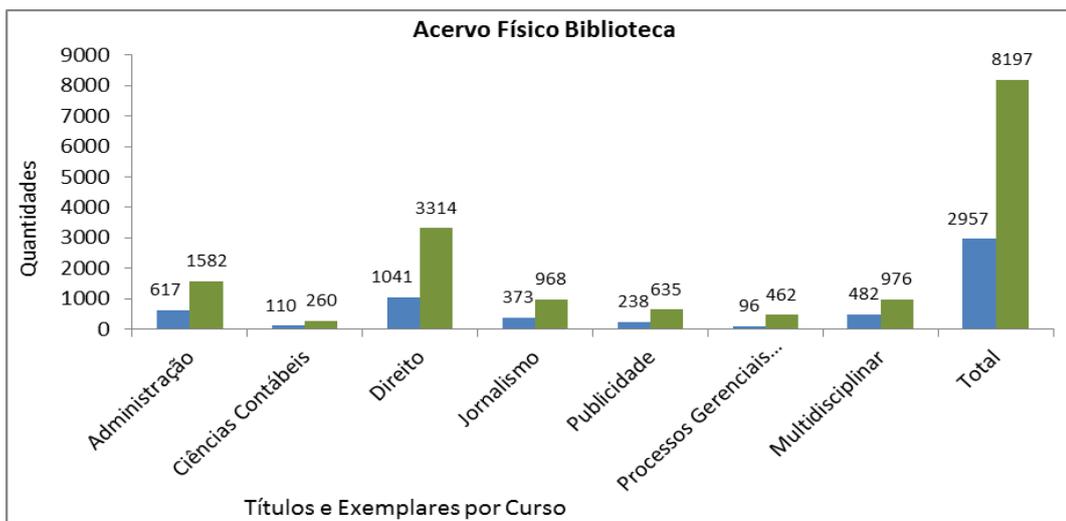
Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavírus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

Dimensão 7: Infraestrutura Física

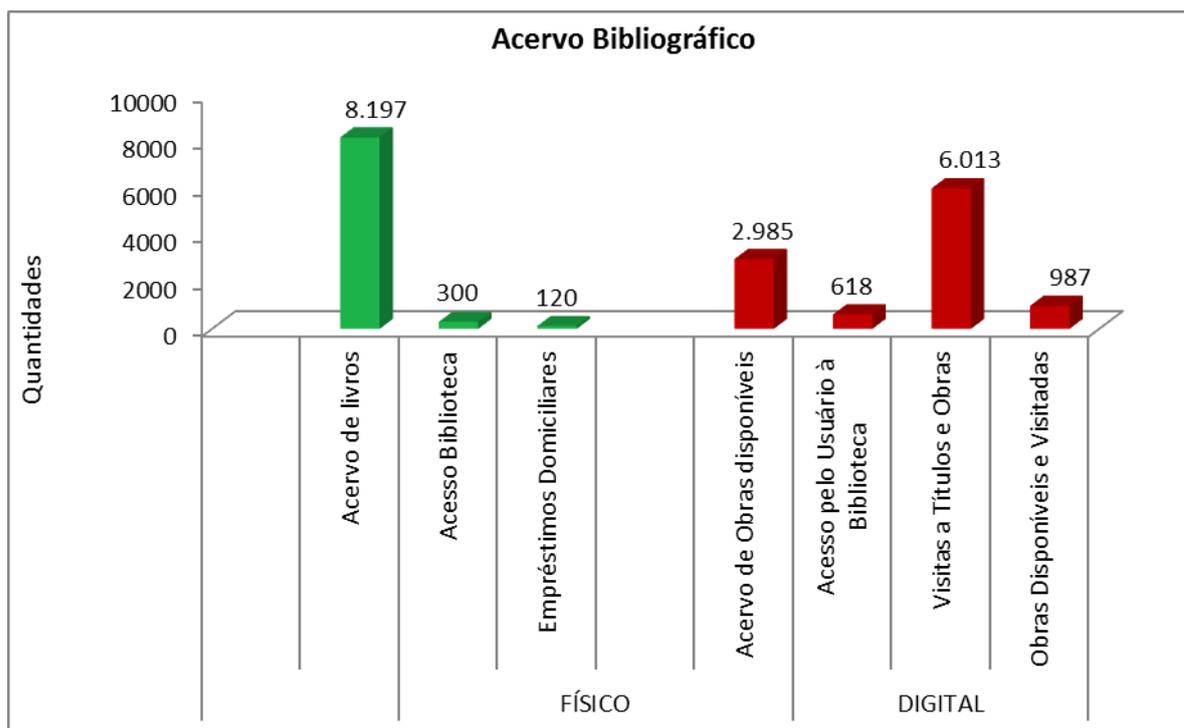
No ano de 2020 e 2021 em função da pandemia COVI-19, a instituição fez adequações, reestruturações de espaços físicos e sistemas para atender acadêmicos e docentes na modalidade Ensino Remoto, para que não ocorressem perdas na qualidade das atividades acadêmicas. Foi estruturado e desenvolvidos o sistema AVA para cursos presenciais, aquisição acesso Remoto ZOOM, SISCODEM, planos de ensino, contrato acadêmico, sistema de chamadas, chat online, reorganizou a estruturação da política de informatização, atendendo prioritariamente a biblioteca, bem como sistema de empréstimo e devolução.

Gráfico 17: Acervo Físico por Curso



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

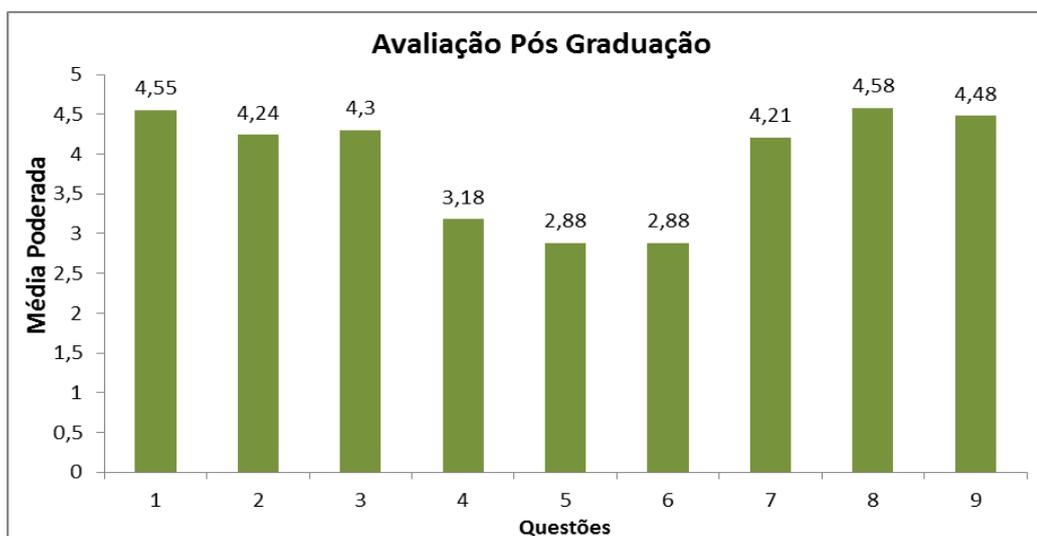
Gráfico 18: Serviços e Acervos da Biblioteca



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Em análise ao gráfico 17, apresenta a quantidades de acervos físicos de títulos e exemplares por curso. O gráfico 18 discrimina a quantidade dos serviços e acervos físico e digital da biblioteca oferecidos aos acadêmicos no ano de 2021.

Gráfico 19: Avaliação Infraestrutura – Acadêmicos Pós-graduação



Fonte: Faculdade Maringá, 2022.

Ao analisar o gráfico 19 com a participação de 33 acadêmicos de Pós Graduação, observa-se que:

a) Consideraram parcialmente satisfatório (acima de 50,00 %) apresentando média ponderada de 2,88 , 2,88 e 3,18 que corresponde a 57,6 % e 63,60% de satisfação as questões que tratam instalações, equipamentos e acervos da biblioteca, laboratórios e auditório.

b) Consideraram altamente satisfatório (acima de 70,00%) , as medias ponderadas superiores a 4 que indica acima de 80% de satisfação as questões que tratam sobre os recursos didáticos-pedagogicos disponíveis , espaço físico , mobiliários e equipamentos , instalações sanitárias , serviços de limpeza, instalações da secretaria e setor financeiro.

Em 2021, em decorrência da continuidade do isolamento social e pandemia do coronavirus COVI-19, não foi aplicado os questionários para avaliar essa Dimensão para os acadêmicos de Graduação, Docentes e Técnicos Administrativos.

V – AÇÕES PROPOSTAS

Para o ano de 2022, ações propostas pela CPA em consonância com o PDI da Faculdade, com finalidade de subsidiar a gestão para avanço da instituição, são:

1. Reavaliar os questionários dos acadêmicos presenciais e EAD, docentes, técnicos administrativos, pós-graduação, comunidade externa e egressos, com ajuste do programa no sistema online para inclusão dos questionários, recebimento dos dados para geração de relatórios.

2. Sensibilizar e executar as avaliações;

3. Coleta e análise de dados para o relatório parcial 2022, conforme:

a) Fragilidades;

b) Dificuldades;

c) Sugestões;

d) Potencialidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Lei n.10.861 de 14.04.2004. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei nº 9.394 de 20.12.1996. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES. Portaria MEC nº 2.051. Disponível em: <<http://www.mec.gov.br>>.

BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa 40 de 12.12.2007. Institui o e-MEC, sistema eletrônico da inserção do relatório da CPA no Sistema EMEC. (EAD).

BRASIL. Ministério. Lei nº 13.979 de 06 de fevereiro de 2020. Que dispõe sobre as medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do corona vírus responsável pelo surto de 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2020/lei/l13979.htm>. Acesso em 10.12.2020.

Portaria INEP nº 31, de 17.02.2005, que indica e estabelece os procedimentos das Avaliações Externas das IES.

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, INEP. Orientações Gerais para Roteiro de Auto avaliação. Brasília, DF. MEC, 2004. Disponível em: < <http://.inep.gov.br/> >.

CONAES/INEP. Avaliação Externa de Instituições de Educação Superior: Diretrizes e Instrumento. Publicado em fevereiro de 2006. Disponível em: CONAES/INEP. Roteiro de Auto avaliação Institucional. Publicado em fevereiro de 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/roteiro.pdf>>.

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES Nº65. Roteiro para Relatório de Auto avaliação institucional.

PDI – Programa de Desenvolvimento Institucional. Centro de Ensino Superior do Paraná / Faculdade Maringá. 2021.

Relatório Final – Auto avaliação Institucional – Centro de Ensino Superior do Paraná- CESPAP, Faculdade Maringá, ciclo avaliativo 2018-2020.

ANEXO 1

CRONOGRAMA DE TRABALHO – 2021 COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - FACULDADES MARINGÁ

CRONOGRAMA	ATIVIDADES
7.12.20 a 28.02.2021	Mobilizar Setores da Faculdade para composição do Relatório CPA.
28.01 a 15.03.2021	Elaborar relatório final triênio 2018-2020.
18 a 22.03.2021	1. Avaliar relatório Final - triênio 2018-2020, pelo Conselho Superior de Administração. 2. Enviar Relatório aprovado para o sistema e-MEC
05 a 30.04.2021	Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica.
24.05 a 11.06.2021	Avaliar Docentes e Acadêmicos dos cursos SEMESTRAIS concluintes no primeiro semestre de 2021.
26.07 a 30.09.2021	1. Organizar e acompanhar ações interna da CPA. 2. Auto avaliar acadêmicos de pós-graduação, comunidade externa e egressos.
01 a 30.10.2021	Avaliação comunidade acadêmica dos cursos anuais quanto Ensino Remoto.
03.11 a 30.12.21	Compilar dados das avaliações realizadas.
20.01 a 15.03.2022	1. Elaborar relatório parcial de 2021. 2. Avaliar relatório pelo Conselho Superior de Administração. 3. Enviar Relatório aprovado para o sistema E-MEC

CRONOGRAMA DE TRABALHO – 2022

CRONOGRAMA	ATIVIDADES
20.01 a 15.03.2022	Mobilizar Setores da Faculdade para Composição do Relatório CPA.
Até 18.03.2022	Finalizar Elaboração do Relatório Parcial de 2021.
18 a 30.03.2022	1. Avaliar relatório Parcial (2021-2023), pelo Conselho Superior de Administração. 2. Enviar Relatório aprovado para o E-MEC
04 a 29.04.2022	Divulgar os resultados para a comunidade acadêmica.
23.05 a 10.06.2022	Avaliar Docentes e Acadêmicos dos cursos SEMESTRAIS concluintes no primeiro semestre de 2022. Adequar questionários.
25.07 a 30.09.2022	1. Organizar e acompanhar ações internas da CPA. 2. Auto avaliar acadêmicos de: Pós-graduação; Egressos e Comunidade Externa.
03 a 28.10.2022	Avaliação comunidade acadêmica dos cursos anuais quanto ao Ensino Presencial e Remoto dos 5 Eixos e 10 Dimensões. Adequação de Questionários.
03.11 a 30.11.22	1. Compilar dados das avaliações realizadas. 2. Reunião Ordinária 3. Organizar Plano de Trabalho para 2023.
20.01 a 15.03.2023	1. Elaborar relatório parcial de 2022. 2. Encaminhar Relatório ao Conselho Superior Administração para Ciência. 3. Protocolar Relatório aprovado no Sistema E-MEC

Organização: Comissão Própria de Avaliação (CPA) 2022.